
Avaliação Institucional



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO
PARCIAL DE
AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL

20
20

Avaliação Institucional



BELO HORIZONTE, MARÇO DE 2021

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO
PARCIAL DE
AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL

20
20

CPA@IFMG.IFMG.EDU.BR

AV. PROF. MÁRIO WERNECK, Nº 2590, BAIRRO BURITIS,
BELO HORIZONTE, CEP 30575-180, ESTADO DE MINAS GERAIS

TRIÊNIO ————— 2018 ————— 2020

RELATÓRIO
PARCIAL DE
AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL



ÍNDICE DE FIGURAS, GRÁFICOS, QUADROS E TABELAS

FIGURAS & GRÁFICOS

FIGURA 1 – DISTRIBUIÇÃO DAS UNIDADES DO IFMG NO TERRITÓRIO MINEIRO

FIGURA 2 – ETAPAS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2019

FIGURA 3 – ESCALA DE REGISTRO DAS RESPOSTAS DA AVALIAÇÃO

FIGURA 4 – CATEGORIAS DE RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

FIGURA 5 – ESCALA INDICATIVA DE AÇÃO

FIGURA 6 – ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES

FIGURA 7 – BANNER ROTATIVO/PORTAL AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (MOODLE) DO IFMG 2020

FIGURA 8 – BANNER ROTATIVO DA AUTOAVALIAÇÃO 2020

FIGURA 9 – BANNER ROTATIVO/PORTAL DO IFMG 2020

FIGURA 10 – 1ª PARTE DA NOTÍCIA NO SITE DO IFMG SOBRE A AUTOAVALIAÇÃO 2020

FIGURA 11 – 2ª PARTE DA NOTÍCIA NO SITE DO IFMG SOBRE A AUTOAVALIAÇÃO 2020

FIGURA 12 – NOTÍCIA EM REDE SOCIAL SOBRE A AUTOAVALIAÇÃO 2020

FIGURA 13 – NOTÍCIA EM REDE SOCIAL SOBRE A AUTOAVALIAÇÃO 2020

FIGURA 14 – LIVE (ENTREVISTA AO VIVO) EM REDE SOCIAL SOBRE DIVULGAÇÃO DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2019 E DIVULGAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO 2020

GRÁFICO 1 – PÚBLICO RESPONDENTE

GRÁFICO 2 – SEXO DOS RESPONDENTES

GRÁFICO 3 – COR/RAÇA/ETNIA DOS RESPONDENTES

GRÁFICO 4 – FAIXA ETÁRIA DOS RESPONDENTES

GRÁFICO 5 – DISTRIBUIÇÃO DOS RESPONDENTES DE CURSOS TÉCNICOS POR FORMA DE OFERTA

GRÁFICO 6 – DISTRIBUIÇÃO DOS RESPONDENTES DE CURSOS SUPERIORES POR MODALIDADE

GRÁFICO 7 – TEMPO DE SERVIÇO DOS SERVIDORES RESPONDENTES

GRÁFICO 8 – ESCOLARIDADE DOS SERVIDORES RESPONDENTES

GRÁFICO 9 – CONHECIMENTO DOS RESPONDENTES SOBRE DOCUMENTOS INTERNOS DO IFMG

GRÁFICO 10 – METODOLOGIA E COLETA DE DADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

GRÁFICO 11 – DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

GRÁFICO 12 – CONTRIBUIÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PARA A MELHORIA DO IFMG

GRÁFICO 13 – PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL, ESPECIALMENTE DAS ATIVIDADES EDUCATIVAS

QUADROS

QUADRO 1 – COMPOSIÇÃO DA CPA CENTRAL – REITORIA

QUADRO 2 – COMPOSIÇÃO DA CPA LOCAL – CAMPUS

AVANÇADO ARCOs

QUADRO 3 – COMPOSIÇÃO DA CPA LOCAL – CAMPUS

BAMBUÍ

QUADRO 4 – COMPOSIÇÃO DA CPA LOCAL – CAMPUS BETIM

QUADRO 5 – COMPOSIÇÃO DA CPA LOCAL – CAMPUS

CONGONHAS

QUADRO 6 – COMPOSIÇÃO DA CPA LOCAL – CAMPUS

AVANÇADO CONSELHEIRO LAFAIETE

QUADRO 7 – COMPOSIÇÃO DA CPA LOCAL – CAMPUS

FORMIGA

QUADRO 8 – COMPOSIÇÃO DA CPA LOCAL – CAMPUS

GOVERNADOR VALADARES

QUADRO 9 – COMPOSIÇÃO DA CPA LOCAL – CAMPUS IBIRITÉ

QUADRO 10 – COMPOSIÇÃO DA CPA LOCAL – CAMPUS

AVANÇADO IPATINGA

QUADRO 11 – COMPOSIÇÃO DA CPA LOCAL – CAMPUS

AVANÇADO ITABIRITO

QUADRO 12 – COMPOSIÇÃO DA CPA LOCAL – CAMPUS OURO

BRANCO

QUADRO 13 – COMPOSIÇÃO DA CPA LOCAL – CAMPUS OURO

PRETO

QUADRO 14 – COMPOSIÇÃO DA CPA LOCAL – CAMPUS

AVANÇADO PIUMHI

QUADRO 15 – COMPOSIÇÃO DA CPA LOCAL – CAMPUS

AVANÇADO PONTE NOVA

QUADRO 16 – COMPOSIÇÃO DA CPA LOCAL – CAMPUS

RIBEIRÃO DAS NEVES

QUADRO 17 – COMPOSIÇÃO DA CPA LOCAL – CAMPUS

SABARÁ

QUADRO 18 – COMPOSIÇÃO DA CPA LOCAL – CAMPUS SANTA
LUZIA

QUADRO 19 – COMPOSIÇÃO DA CPA LOCAL – CAMPUS SÃO
JOÃO EVANGELISTA

QUADRO 20 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 1

PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – DIMENSÃO
8 – DISCENTES

QUADRO 21 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 1

PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – DIMENSÃO
8 – DOCENTES

QUADRO 22 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 1

PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – DIMENSÃO
8 – TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

QUADRO 23 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFMG E
AÇÕES PROPOSTAS – REITORIA

QUADRO 24 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFMG E
AÇÕES PROPOSTAS – CAMPUS BAMBUÍ

QUADRO 25 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFMG E
AÇÕES PROPOSTAS – CAMPUS BETIM

QUADRO 26 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFMG E
AÇÕES PROPOSTAS – CAMPUS CONGONHAS

QUADRO 27 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFMG
E AÇÕES PROPOSTAS – CAMPUS AVANÇADO CONSELHEIRO
LAFAIETE

QUADRO 28 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFMG E
AÇÕES PROPOSTAS – CAMPUS FORMIGA

QUADRO 29 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFMG E
AÇÕES PROPOSTAS – CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

QUADRO 30 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFMG E
AÇÕES PROPOSTAS – CAMPUS IBIRITÉ

QUADRO 31 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFMG E

GRÁFICOS & TABELAS

AÇÕES PROPOSTAS – CAMPUS AVANÇADO IPATINGA

QUADRO 32 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFMG E

AÇÕES PROPOSTAS – CAMPUS AVANÇADO ITABIRITO

QUADRO 33 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFMG E

AÇÕES PROPOSTAS – CAMPUS OURO PRETO

QUADRO 34 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFMG E

AÇÕES PROPOSTAS – CAMPUS AVANÇADO PIUMHI

QUADRO 35 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFMG E

AÇÕES PROPOSTAS – CAMPUS AVANÇADO PONTE NOVA

QUADRO 36 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFMG E

AÇÕES PROPOSTAS – CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

QUADRO 37 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFMG E

AÇÕES PROPOSTAS – CAMPUS SABARÁ

QUADRO 38 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFMG E

AÇÕES PROPOSTAS – CAMPUS SANTA LUZIA

QUADRO 39 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFMG E

AÇÕES PROPOSTAS – CAMPUS SÃO JOÃO EVANGELISTA

QUADRO 40 – CRONOGRAMA PARA ORGANIZAÇÃO DAS

ATIVIDADES DA CPA – 2020

QUADRO 41 – ENCAMINHAMENTOS PARA APROVAÇÃO DA

NOVA RESOLUÇÃO DE REGULAMENTAÇÃO DA CPA DO IFMG

QUADRO 42 – FORMAÇÃO CONTINUADA DOS MEMBROS DA

CPA

QUADRO 43 – ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES

TABELA 1 – OFERTA FORMATIVA DO IFMG POR ÁREA DO CONHECIMENTO/EIXO TECNOLÓGICO

TABELA 2 – OFERTA FORMATIVA DO IFMG EM NÍVEIS E MODALIDADES

TABELA 3 – QUANTITATIVO DE RESPONDENTES DISCENTES DO IFMG

TABELA 4 – QUANTITATIVO DE RESPONDENTES DOCENTES DO IFMG

TABELA 5 – QUANTITATIVO DE RESPONDENTES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS DO IFMG

TABELA 6 – QUANTITATIVO DE RESPONDENTES DA COMUNIDADE EXTERNA

SIGLAS

CEFET	CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
CEFET'S	CENTROS FEDERAIS DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
CEFET-MG	CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
CEFET-RJ	CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO RIO DE JANEIRO
CONAES	COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
CPA	COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
CPA'S	COMISSÕES PRÓPRIAS DE AVALIAÇÃO
DAES	DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
DDI	DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
DIRCOM	DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO
DTI	DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
EPTNM	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO
IFMG	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
INEP	INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA
PEI	PROCURADORIA EDUCACIONAL INSTITUCIONAL
PDI	PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
PROAP	PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO
PROEN	PRÓ-REITORIA DE ENSINO
PROEX	PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PROGEP	PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
RFEPCT	REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA
SERES	SECRETARIA DE REGULAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
SINAES	SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
TAE'S	TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
UNED	UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA
UTFPR	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ

01

CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

MISSÃO, VISÃO E VALORES

MISSÃO

VISÃO

VALORES

02

A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

COMPOSIÇÃO DA CPA

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO CENTRAL

COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES PRÓPRIAS DE AVALIAÇÃO LOCAIS

03

A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFMG

METODOLOGIA

TIPO DE PESQUISA

PROCEDIMENTOS E INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO

DIMENSÕES E EIXOS DA AUTOAVALIAÇÃO

PROCESSO AVALIATIVO

PARTICIPANTES

MOBILIZAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

LIMITAÇÕES DURANTE O PERÍODO DE AVALIAÇÃO

04

ANÁLISE GLOBAL DOS DADOS

PERFIL DOS RESPONDENTES

ANÁLISE DOS RESULTADOS POR EIXO

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

ANÁLISE GERAL DO EIXO 1

RESUMO DOS DADOS DO EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

QUADRO DIAGNÓSTICO GERAL

QUADRO DIAGNÓSTICO POR CAMPUS

AGENDA DE TRABALHO REFERENTE AO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2020

05

METAS DA CPA PARA O EXERCÍCIO DE 2021

AÇÕES PREVISTAS

META 1: APROVAR A NOVA RESOLUÇÃO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2020

META 2: PROMOVER A FORMAÇÃO CONTINUADA DOS MEMBROS DA CPA

META 3: ACOMPANHAR AS AÇÕES DE MELHORIA DECORRENTES DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO, COM DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS DE ADEQUAÇÃO DE DESEMPENHO

DESAFIOS

INVESTIMENTOS NECESSÁRIOS

06 CONSIDERAÇÕES FINAIS

* REFERÊNCIAS

APRESENTAÇÃO

Este relatório resulta do processo de autoavaliação institucional, realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), Central e Locais, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG), desenvolvido em consonância com a Lei nº 10.861/2004, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), e com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014.

De acordo com o SINAES, há um total de dez dimensões a serem avaliadas. O presente relatório é composto por três etapas, sendo cada uma delas correspondente a um ano do triênio 2018-2020. Assim, para cada etapa, organizou-se as dimensões, com seus respectivos eixos a serem analisados, com o intuito de que, ao término de três anos, todas as dimensões previstas pelo SINAES tenham sido avaliadas.

Dessa forma, o relatório geral do IFMG será constituído por relatórios parciais¹, nos quais os eixos 2 (dimensões 1 e 3) e 4 (dimensões 5, 6 e 10) constam na avaliação parcial realizada no ano de 2018; os eixos 3 (dimensões 2, 4 e 9) e 5 (dimensão 7) constarão na avaliação de 2019; e o eixo 1 (dimensão 8) constará no ano de 2020, concomitantemente à Consolidação do Relatório Integral .

¹Cabe destacar que a divisão dos eixos levou em consideração a afinidade existente entre suas dimensões e o calendário de ações e políticas institucionais, como as atualizações do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

01

CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

MISSÃO, VISÃO E VALORES

MISSÃO

VISÃO

VALORES



1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Em 2008, a Lei nº 11.892 instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT) e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, classificados como “instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino” (BRASIL, 2008).

Ao todo, trinta e oito Institutos Federais decorrentes da aglutinação dos antigos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), o Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG) e o Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio de Janeiro (CEFET-RJ), as Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais e o Colégio Pedro II passaram a compor a RFEPCT.

O IFMG é resultante da união entre o Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET) de Bambuí, a Unidade de Ensino Descentralizada (UNED) Formiga, o CEFET Ouro Preto, a UNED Congonhas e a Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista, instituições, à época, cinquentenárias e já protagonistas da educação profissional em suas regiões de atuação.

Ao longo da última década, o IFMG vivenciou uma expansão² volumosa, com a implantação do *campus* Governador Valadares (2009); *campi* Betim, Ribeirão das Neves e Sabará (2010); *campus* Ouro Branco (2011); *campi* Itabirito, Piumhi, Ponte Nova (avançados) e Santa Luzia (2014); *campus* avançado Conselheiro Lafaiete e Polo de Inovação Formiga (2015); *campi* avançados Arcos e Ipatinga (2016); *campus* Ibirité (2018).

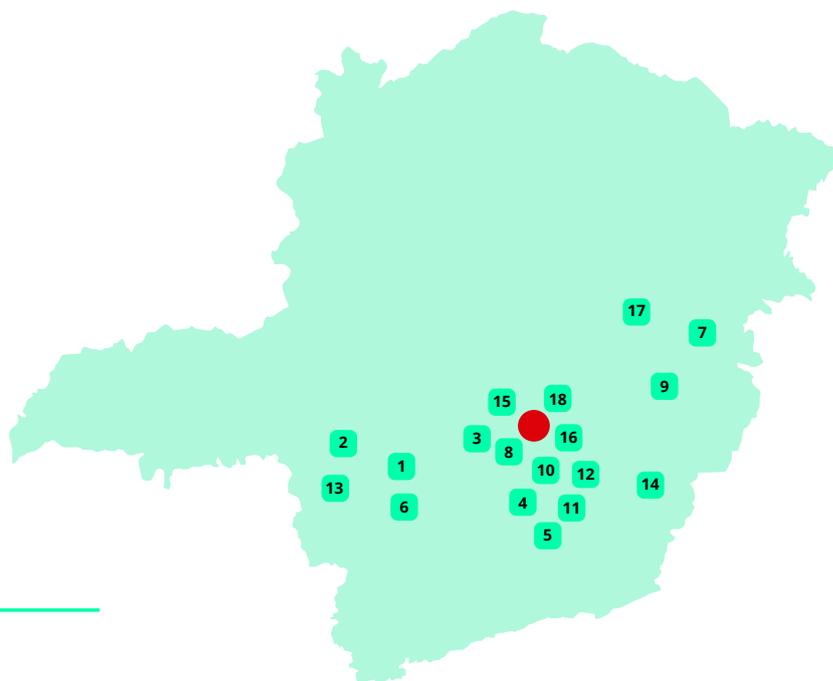
Atualmente, com dezoito unidades em funcionamento vinculadas a uma Reitoria com sede em Belo Horizonte, o IFMG está presente em quatro territórios mineiros³: Região Metropolitana de Belo Horizonte, Zona da Mata, Oeste de Minas e Vale do Rio Doce, conforme pode ser observado na Figura 1, a seguir.

² Disponível em: <https://www2.ifmg.edu.br/portal/sobre-o-ifmg/historico-e-missao>. Acesso em: 15 mar. 2021.

³ Disponível em: <https://www.mg.gov.br/conteudo/conheca-minas/geografia/localizacao-geografica>. Acesso em: 15 mar. 2021.

FIGURA 1 – DISTRIBUIÇÃO DAS UNIDADES DO IFMG NO TERRITÓRIO MINEIRO

- | | |
|-------------------------------|-------------------------|
| 01 ARCOS | 11 OURO BRANCO |
| 02 BAMBUÍ | 12 OURO PRETO |
| 03 BETIM | 13 PIUMHI |
| 04 CONGONHAS | 14 PONTE NOVA |
| 05 CONSELHEIRO LAFAIETE | 15 RIBEIRÃO DAS NEVES |
| 06 FORMIGA E POLO DE INOVAÇÃO | 16 SABARÁ |
| 07 GOVERNADOR VALADARES | 17 SÃO JOÃO EVANGELISTA |
| 08 IBIRITÉ | 18 SANTA LUZIA |
| 09 IPATINGA | ● REITORIA |
| 10 ITABIRITO | |



4 Disponível em: <https://www2.ifmg.edu.br/portal/sobre-o-ifmg/mapasitenovonov2018b.png/view>. Acesso em: 15 mar. 2021. Fonte: IFMG, 2019⁴.

Dentre as finalidades e características atribuídas aos Institutos Federais, destacam-se a oferta de educação profissional e tecnológica nos diversos níveis e modalidades, bem como a integração da educação básica à educação superior, orientando sua oferta em prol dos arranjos produtivos locais (BRASIL, 2008).

Em atendimento às finalidades em tela, as unidades que compõem o IFMG ofertam ensino verticalizado, da formação inicial e continuada à Pós-Graduação *stricto sensu*, em sete áreas de conhecimento, conforme demonstrado na Tabela 1.

TABELA 1 – OFERTA FORMATIVA DO IFMG POR ÁREA DO CONHECIMENTO/EIXO TECNOLÓGICO

CAMPUS	GRANDES ÁREAS DE ATUAÇÃO (BACHARELADOS/LICENCIATURAS)	EIXOS TECNOLÓGICOS (SUPERIORES EM TECNOLOGIA E TÉCNICOS)
Arcos	Engenharias	—
BambuÍ	Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias	Ambiente e Saúde, Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação, Recursos Naturais
Betim	Engenharias	Controle e Processos Industriais, Produção Industrial
Congonhas	Ciências Exatas e da Terra, Engenharias, Linguística, Letras e Artes	Controle e Processos Industriais, Infraestrutura, Recursos Naturais
Conselheiro Lafaiete	—	Controle e Processos Industriais
Formiga	Ciências Exatas e da Terra, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias	Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação
Governador Valadares	Engenharias	Ambiente e Saúde, Infraestrutura, Segurança
Ibirité	Engenharias	Controle e Processos Industriais
Ipatinga	Engenharias	Controle e Processos Industriais, Segurança
Itabirito	Engenharias	Controle e Processos Industriais

CAMPUS	GRANDES ÁREAS DE ATUAÇÃO (BACHARELADOS/LICENCIATURAS)	EIXOS TECNOLÓGICOS (SUPERIORES EM TECNOLOGIA E TÉCNICOS)
Ouro Branco	Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias	Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação
Ouro Preto	Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas	Ambiente e Saúde, Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Infraestrutura, Produção Cultural e Design, Recursos Naturais, Segurança, Turismo, Hospitalidade e Lazer
Piumhi	Engenharias	Infraestrutura
Ponte Nova	-	Gestão e Negócios, Informação e Comunicação
Ribeirão das Neves	Ciências Sociais Aplicadas	Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação
Sabará	Ciências Exatas e da Terra, Engenharias	Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação
Santa Luzia	Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias	Infraestrutura, Produção Cultural e Design, Segurança
São João Evangelista	Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Sociais Aplicadas	Ambiente e Saúde, Informação e Comunicação, Infraestrutura, Recursos Naturais

Fonte: Elaborada pela CPA Central com informações extraídas do PDI IFMG 2019-2023.

O IFMG leva às comunidades onde se aporta um total de 134 cursos, agrupados em 62 habilitações, da Educação Profissional Técnica de Nível Médio à Pós-Graduação *stricto sensu*, além da oferta de, aproximadamente, 40 cursos de formação inicial e continuada por ano. A Tabela 2, a seguir, apresenta a distribuição da oferta formativa do IFMG em níveis e modalidades.

TABELA 2 – OFERTA FORMATIVA DO IFMG EM NÍVEIS E MODALIDADES

NÍVEIS E MODALIDADES	QUANTITATIVO DE HABILITAÇÕES	QUANTITATIVO DE CURSOS
Técnico Concomitante		5
Técnico Integrado	20	47
Técnico Subsequente		17
Bacharelado	17	35
Licenciatura	6	10
Tecnólogo	8	9
Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	9	9
Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	3	3
Total	63	135

Fonte: Elaborada pela CPA Central com informações extraídas do sítio do IFMG⁴.

⁵ Disponível em: <https://www2.ifmg.edu.br/portal/cursos>. Acesso em: 15 mar. 2021

No mesmo grau de importância do ensino, a pesquisa e a extensão compõem o escopo da oferta formativa dos Institutos Federais. A Lei nº 11.892/2008 traz a realização de pesquisa aplicada e o desenvolvimento de atividades de extensão como objetivos institucionais, sempre em articulação com o mundo do trabalho e o desenvolvimento de soluções tecnológicas em benefício da comunidade local e regional.

O documento *Concepção e Diretrizes dos Institutos Federais: um novo modelo*

em educação profissional e tecnológica classifica os Institutos como “verdadeiros fomentadores do diálogo dentro de seu território” e atribui-lhes a tarefa de “provocar a atitude de curiosidade frente ao mundo e dialogar com este mundo numa atitude própria de pesquisa” (BRASIL, 2010, pag. 35).

Assim, a pesquisa é balizada pelo princípio científico e princípio educativo, aliando a construção da ciência e o questionamento da realidade. Os Institutos têm o desafio de tornar a pesquisa presente na trajetória de formação do trabalhador, produzindo conhecimentos que “deverão estar colocados a favor dos processos locais e regionais numa perspectiva de seu reconhecimento e valorização no plano nacional e global” (BRASIL, 2010, pag. 35).

O IFMG busca desenvolver suas atividades sob a perspectiva da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, de modo que cada vertente possa desempenhar sua função na formação integral dos alunos, enquanto cidadãos e profissionais; no desenvolvimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais e na transformação da realidade das regiões que abrigam seus *campi*.

1.2 MISSÃO, VISÃO E VALORES

A constante busca pelo aperfeiçoamento de suas ações para atingir melhores resultados é algo que o IFMG persegue. No intuito de estabelecer uma posição de excelência na oferta de educação pública de qualidade e na contribuição com o desenvolvimento socioeconômico do País, especialmente das regiões em que os *campi* estão inseridos o Instituto tem como referência para a definição de estratégias sua Missão, Visão e Valores (IFMG, 2019).

1.2.1 MISSÃO

Ofertar ensino, pesquisa e extensão de qualidade em diferentes níveis e modalidades, focando na formação cidadã e no desenvolvimento regional.

1.2.2 VISÃO

Ser reconhecida como instituição educacional inovadora e sustentável, socialmente inclusiva e articulada com as demandas da sociedade.

1.2.3 VALORES

Ética, Transparência, Inovação e Empreendedorismo, Diversidade, Inclusão, Qualidade do Ensino, Respeito, Sustentabilidade, Formação Profissional e Humanitária, Valorização das Pessoas.

02

A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

COMPOSIÇÃO DA CPA

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO CENTRAL

COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES PRÓPRIAS DE AVALIAÇÃO LOCAIS



A Comissão Própria de Avaliação do IFMG tem por finalidade a condução do processo de autoavaliação do instituto, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.

De acordo com a Resolução nº 059/2017 dentre suas competências estão:

- I. Elaborar o projeto de autoavaliação da Instituição.
- II. Coordenar e articular os processos de avaliação interna.
- III. Elaborar e analisar relatórios e pareceres das avaliações e encaminhar às instâncias competentes.
- IV. Desenvolver estudos e análises visando ao fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política de avaliação institucional.
- V. Fomentar a produção e socialização do conhecimento na área de avaliação institucional.
- VI. Acompanhar os processos de avaliação externa da Instituição.
- VII. Disseminar, permanentemente, informações sobre a avaliação institucional.
- VIII. Sensibilizar a comunidade acadêmica para os processos de avaliação institucional.
- IX. Desenvolver o processo de autoavaliação institucional.

2.1 COMPOSIÇÃO DA CPA

Dada a complexidade estrutural e também o histórico e realidades distintas de cada *campus* do IFMG, para melhor organização e concretização de seus trabalhos, a CPA mantém a seguinte forma de organização: uma comissão central, estabelecida na Reitoria do IFMG, e uma comissão local atuante em cada um dos *campi*.

Conforme o Regulamento da CPA (Resolução nº 059/2017), o mandato dos membros da CPA deverá acompanhar o período trienal do processo de autoavaliação institucional estabelecido pelo INEP, tendo início logo após a entrega do Relatório Final de Autoavaliação Institucional do triênio analisado e término com a entrega do Relatório Final de Autoavaliação Institucional do período subsequente. A Portaria nº 217, de 21 de fevereiro de 2019, designa a atual composição da Comissão Própria de Avaliação Central do IFMG.

2.1.1 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO CENTRAL

A CPA Central do IFMG é formada por representantes da Pró-Reitoria de Administração e Planejamento (PROAP), Pró-Reitoria de Ensino (PROEN), Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), Diretoria de Comunicação (DIRCOM), Diretoria de Desenvolvimento Institucional (DDI), Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) e Procuradoria Educacional Institucional (PEI), conforme Portaria nº 217/2019.

A atual composição da CPA Central é apresentada no quadro abaixo:

QUADRO 1 – COMPOSIÇÃO DA CPA CENTRAL – REITORIA

NOME DO(A) SERVIDOR (A)	CARGO	REPRESENTAÇÃO	FUNÇÃO
Alessandro Almeida Schwonke	Relações Públicas	DIRCOM	Titular (Presidente)
Leandro Evangelista Pereira	Analista de Tecnologia da Informação	DTI	Titular (Vice-presidente)
Rodrigo Santana Ferreira	Analista de Tecnologia da Informação	DTI	Suplente
Denise Ribeiro Santana	Técnico em Assuntos Educacionais	PEI	Titular (Secretária)
Carlos Roberto da Silva Correia	Assistente em Administração	PROAP	Titular
Rafael Pifano Vieira	Administrador	PROAP	Suplente
Alessandra Regina Teles Herbig	Pedagogo	PROEN	Titular
Márcia Soares de Oliveira	Pedagogo	PROEN	Suplente
Guilherme Leroy de Araújo	Assistente em Administração	PROEX	Titular
Keneston Sousa Coelho	Assistente em Administração	PROEX	Suplente

NOME DO(A) SERVIDOR (A)	CARGO	REPRESENTAÇÃO	FUNÇÃO
Camila Fonseca de Oliveira Calderano	Assistente em Administração	PROGEP	Titular
Carlos Alberto Amaral Bambino	Assistente em Administração	PROGEP	Suplente
Leonardo Ruas Santos	Diagramador	DDI	Titular
Camila Maria Barbosa dos Santos	Administrador	DDI	Suplente

Fonte: Elaborado com informações extraídas da Portaria nº 217 de 21 de fevereiro de 2019 – SEI/IFMG.

2.1.2 COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES PRÓPRIAS DE AVALIAÇÃO LOCAIS

O Regulamento da CPA-IFMG, aprovado pela Resolução nº 059, de 01 de dezembro de 2017, estabelece que as Comissões Próprias de Avaliações (CPA's) Locais deverão ser formadas por, no mínimo, um representante de cada um dos três segmentos da comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnico-administrativos) e seus respectivos suplentes, além de um representante da sociedade civil organizada e seu suplente.

As composições das Comissões Locais são apresentadas a seguir.

QUADRO 2 – COMPOSIÇÃO DA CPA LOCAL – CAMPUS AVANÇADO ARCOS

NOME	SETOR / SEGMENTO QUE REPRESENTA
Flávio Fernandes Barbosa Silva	Representante Docente (Titular)
Fabício Ademar Fernandes	Representante Docente (Suplente)
Angélica Marcelina de Souza Gomes	Representante Técnico-administrativo (Titular)
André Luiz da Silva	Representante Técnico-administrativo (Suplente)
Renato Aguilar Santos	Representante Discente (Titular)

NOME	SETOR / SEGMENTO QUE REPRESENTA
Maxwell Jonathan Azevedo Santos	Representante Discente (Suplente)
Maria do Carmo Teixeira	Representante Sociedade Civil Organizada (Titular)
Alexandre Ferreira	Representante Sociedade Civil Organizada (Suplente)

Fonte: Elaborado com informações extraídas da Portaria nº 46 de 04 de setembro de 2018 – *Campus* Avançado Arcos.

QUADRO 3 – COMPOSIÇÃO DA CPA LOCAL – CAMPUS BAMBUÍ

NOME	SETOR / SEGMENTO QUE REPRESENTA
João Henrique Rodrigues	Representante Docente (Titular)
Marcos Aurélio Meireles	Representante Docente (Suplente)
Helton John Alves Rocha	Representante Técnico-administrativo (Titular)
Aracele de Paula Garcia	Representante Técnico-administrativo (Suplente)
Rodrigo Vaz Fernandes	Representante Discente (Titular)
Marco Antônio Faria Silva	Representante Discente (Suplente)
Mozair José Pinto	Representante Sociedade Civil Organizada (Titular)
Rejane Barcelos Costa de Mendonça	Representante Sociedade Civil Organizada (Suplente)

Fonte: Elaborado com informações extraídas da Portaria nº 224 de 06 de novembro de 2018 – *Campus* Bambuí.

QUADRO 4 – COMPOSIÇÃO DA CPA LOCAL – CAMPUS BETIM

NOME	SETOR / SEGMENTO QUE REPRESENTA
Luiz Antonio Pires Fernandes Júnior	Representante Docente (Titular)
Helbert Ribeiro de Sá	Representante Docente (Titular)
Arian Souza Guedes	Representante Docente (Suplente)
Naiane Martinelle dos Anjos Silva	Representante Técnico-administrativo (Titular)
Marina Lindaura Maranha Contarine	Representante Técnico-administrativo (Titular)
Vivian Kelly Andaki Nunes	Representante Técnico-administrativo (Suplente)
Gabriel Rosa Gonçalves da Silva	Representante Discente (Titular)
Odilon Francisco do Carmo	Representante Discente (Titular)
Jamille Soares Martins	Representante Sociedade Civil Organizada (Titular)

Fonte: Elaborado com informações extraídas da Portaria nº 173 de 18 de dezembro de 2018, Portaria nº 139 de 29 de agosto de 2019 e Portaria nº 158 de 08 de outubro de 2019 – *Campus* Betim.

QUADRO 5 – COMPOSIÇÃO DA CPA LOCAL – CAMPUS CONGONHAS

NOME	SETOR / SEGMENTO QUE REPRESENTA
Hugo Augusto Tupan Silva	Representante Docente (Titular)
Júlia Luiza Bento Pereira	Representante Docente (Suplente)
Fernanda Patrícia das Graças Teixeira	Representante Técnico-administrativo (Titular)
Sândalo Salgado Ribeiro	Representante Técnico-administrativo (Suplente)
Rafaela Vieira da Silva	Representante Discente (Titular)

NOME	SETOR / SEGMENTO QUE REPRESENTA
Paulo Henrique Cardoso Coelho	Representante Discente (Suplente)
Rodinei Alexandro Rosa Varela	Representante Sociedade Civil Organizada (Titular)
Cristiane de Paula Guilherme	Representante Sociedade Civil Organizada (Suplente)

Fonte: Elaborado com informações extraídas da Portaria nº 173 de 09 de dezembro de 2019 – *Campus* Congonhas.

QUADRO 6 – COMPOSIÇÃO DA CPA LOCAL – CAMPUS AVANÇADO CONSELHEIRO LAFAIETE

NOME	SETOR / SEGMENTO QUE REPRESENTA
Viviane Gonçalves Curto	Representante Docente (Titular)
Alexandre Correia Fernandes	Representante Docente (Titular)
Anderson Souto	Representante Docente (Suplente)
Márcia Adriana de Souza Verona	Representante Técnico-administrativo (Titular)
Márcio Carlos Pires	Representante Técnico-administrativo (Suplente)
Daniel Gervásio Silva Assis	Representante Discente (Titular)
William Vinicius da Costa	Representante Discente (Suplente)
Cecília Maria Dias Câmara Souza	Representante da Sociedade Civil Organizada (Titular)
Janaína Bagni Mendes	Representante da Sociedade Civil Organizada (Suplente)

Fonte: Elaborado com informações extraídas da Portaria nº 33 de 06 de setembro de 2018 – *Campus* Avançado Conselheiro Lafaiete.

QUADRO 7 – COMPOSIÇÃO DA CPA LOCAL – CAMPUS FORMIGA

NOME	SETOR / SEGMENTO QUE REPRESENTA
Alcides Farias Andrade	Representante Docente (Titular)
Thais Oliveira Duque	Representante Docente (Titular)
Alessandra Cristina da Silva	Representante Docente (Suplente)
Simoni Júlia da Silveira	Representante Técnico-administrativo (Titular)
Lívia Renata Santos	Representante Técnico-administrativo (Titular)
Davi Bernardes Rosa	Representante Técnico-administrativo (Suplente)
Marco Túlio da Silveira	Representante Discente (Titular)
Mariane Nogueira Pinto	Representante Discente (Titular)
Augusto Figueiredo Mascarenhas	Representante Discente (Suplente)
Egilson Luiz de Faria	Representante da Sociedade Civil Organizada (Titular)
Américo Fonseca Portela Neto	Representante da Sociedade Civil Organizada (Titular)
Rodrigo César de Moraes	Representante da Sociedade Civil Organizada (Suplente)

Fonte: Elaborado com informações extraídas da Portaria nº 175 de 12 de setembro de 2019 – *Campus* Formiga.

QUADRO 8 – COMPOSIÇÃO DA CPA LOCAL – CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

NOME	SETOR / SEGMENTO QUE REPRESENTA
Henrique Miguel Cunha	Representante Docente (Titular)
Deise Nunes de Arruda Borel	Representante Docente (Suplente)

NOME	SETOR / SEGMENTO QUE REPRESENTA
Ronaldo Fernandes Roque	Representante Técnico-administrativo (Titular)
Cristiany Seppe Faria	Representante Técnico-administrativo (Suplente)
Thais Silva Amaral	Representante Discente (Titular)
Isabela Gomes Pereira	Representante Discente (Suplente)
Luiz Fernando Guerra Vieira	Representante Sociedade Civil Organizada (Titular)

Fonte: Elaborado com informações extraídas da Portaria nº 114 de 24 de agosto de 2018 – *Campus* Governador Valadares.

QUADRO 9 – COMPOSIÇÃO DA CPA LOCAL – CAMPUS IBIRITÉ

NOME	SETOR / SEGMENTO QUE REPRESENTA
Weber de Almeida Lima	Representante Docente (Titular)
Gabriel Mendes de Almeida Carvalho	Representante Docente (Suplente)
Wanderson Renato Silva de Jesus	Representante Técnico-administrativo (Titular)
Wallison Agostinho Madeira	Representante Técnico-administrativo (Suplente)
Júlia de Freitas Carvalho	Representante Discente (Titular)
João Vitor Bragança Silva	Representante Discente (Suplente)
Denise Cristina Trad Vieira	Representante Sociedade Civil Organizada (Titular)
Buarque Caetano Dumond	Representante Sociedade Civil Organizada (Suplente)

Fonte: Elaborado com informações extraídas da Portaria nº 65 de 06 de maio de 2019 – *Campus* Ibirité.

QUADRO 10 – COMPOSIÇÃO DA CPA LOCAL – CAMPUS AVANÇADO IPATINGA

NOME	SETOR / SEGMENTO QUE REPRESENTA
Marina Morena dos Santos e Silva	Representante Docente (Titular)
Marcos Flávio de Oliveira e Silva	Representante Docente (Suplente)
Júlio César de Souza	Representante Técnico-administrativo (Titular)
Cátia Cristina Modesto	Representante Técnico-administrativo (Suplente)
Rodolfo Henrique Peixoto Martins	Representante Discente (Titular)
Douglas Moreira de Brito	Representante Discente (Suplente)
Vanessa Alves da Silva Brito	Representante da Sociedade Civil Organizada (Titular)
Samia Gunara Batista de Souza	Representante da Sociedade Civil Organizada (Suplente)

Fonte: Elaborado com informações extraídas da Portaria nº 19 de 11 de julho de 2017 – *Campus* Avançado Ipatinga.

QUADRO 11 – COMPOSIÇÃO DA CPA LOCAL – CAMPUS AVANÇADO ITABIRITO

NOME	SETOR / SEGMENTO QUE REPRESENTA
Bruno da Silva Rossi	Representante Docente (Titular)
Aderlan Gomes da Silva	Representante Docente (Suplente)
David José Sena	Representante Técnico-administrativo (Titular)
Leandro Henrique Vidigal Sousa	Representante Técnico-administrativo (Suplente)
Gustavo Henrique Alves Silva	Representante Discente (Titular)
Rafael Mesquita Teixeira Diógenes Ferreira	Representante Discente (Suplente)

NOME	SETOR / SEGMENTO QUE REPRESENTA
Denis Donato Mota	Representante da Sociedade Civil Organizada (Titular)
Estela Dias Figueiredo	Representante da Sociedade Civil Organizada (Suplente)

Fonte: Elaborado com informações extraídas da Portaria nº 28 de 15 de julho de 2018 – *Campus* Avançado Itabirito.

QUADRO 12 – COMPOSIÇÃO DA CPA LOCAL – CAMPUS OURO BRANCO

NOME	SETOR / SEGMENTO QUE REPRESENTA
Jânio Rosa da Silva	Representante Docente (Titular)
Haroldo Lacerda de Brito	Representante Docente (Titular)
Luiz Maurílio da Silva Maciel	Representante Docente (Suplente)
Raquel Maria Oliveira dos Santos	Representante Técnico-administrativo (Titular)
Júlio César Neves	Representante Técnico-administrativo (Suplente)
Fabiano Marinho Cindra Santos	Representante Discente (Titular)
Gustavo Assis Isaac	Representante Discente (Suplente)
Murilo da Silva Valim	Representante da Sociedade Civil Organizada (Titular)
Margaret Assis Isaac	Representante da Sociedade Civil Organizada (Suplente)

Fonte: Elaborado com informações extraídas da Portaria nº 129 de 31 de agosto de 2018 – *Campus* Ouro Branco.

QUADRO 13 – COMPOSIÇÃO DA CPA LOCAL – CAMPUS OURO PRETO

NOME	SETOR / SEGMENTO QUE REPRESENTA
Diego Rangel Almada de Oliveira	Representante Docente (Titular)
Cláudio Aguiar Vita	Representante Docente (Suplente)
Líria Lara Soares	Representante Técnico-administrativo (Titular)
Efigênia Lúcia de Oliveira Santos	Representante Técnico-administrativo (Suplente)
Ednaldo Florêncio	Representante Discente (Titular)
Daniele Cristina Freitas Araújo	Representante Discente (Suplente)
Olga Ferreira e Penna	Representante Sociedade Civil Organizada (Titular)
Thiago Pignataro Oshiro	Representante Sociedade Civil Organizada (Suplente)

Fonte: Elaborado com informações extraídas da Portaria 374 de 28 de novembro de 2019 – *Campus* Ouro Preto.

QUADRO 14 – COMPOSIÇÃO DA CPA LOCAL – CAMPUS AVANÇADO PIUMHI

NOME	SEGMENTO QUE REPRESENTA
Mariana Schuchter Soares	Representante Docente (Titular)
Carla Cristiane Silva	Representante Docente (Suplente)
Juliano Mendonça Terra	Representante Técnico-administrativo (Titular)
Carlos Eduardo Maculan	Representante Técnico-administrativo (Suplente)
Paola Izamana Soares Barbosa	Representante Discente (Titular)
Sara Landi Machado Pereira	Representante Discente (Suplente)

NOME	SEGMENTO QUE REPRESENTA
Lílian Cristina da Silva Faria Vasconcelos	Representante da Sociedade Civil Organizada (Titular)
Euler de Oliveira	Representante da Sociedade Civil Organizada (Suplente)

Fonte: Elaborado com informações extraídas da Portaria nº 79 de 13 de agosto de 2019 – *Campus* Avançado Piumhi.

QUADRO 15 – COMPOSIÇÃO DA CPA LOCAL – CAMPUS AVANÇADO PONTE NOVA

NOME	SETOR/SEGMENTO
Ana Maria Bastos Firmino	Representante Docente (Titular)
Felippe Moreira Faêda	Representante Docente (Suplente)
Débora Elias Félix de Oliveira Brumano	Representante Técnico-administrativo (Titular)
Herculano de Castro Rigueira	Representante Técnico-administrativo (Suplente)
Brenda Rosignoli Mota e Souza	Representante Discente (Titular)
Igor de Assis Basílio Correa	Representante Discente (Suplente)
Luciano Luiz Lourenço	Representante da Sociedade Civil Organizada (Titular)
Rafael Soares Raymundo	Representante da Sociedade Civil Organizada (Suplente)

Fonte: Elaborado com informações extraídas da Portaria nº 19 de 10 de março de 2020 – *Campus* Avançado Ponte Nova.

QUADRO 16 – COMPOSIÇÃO DA CPA LOCAL – CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

NOME	SETOR/SEGMENTO QUE REPRESENTA
Heberton Luiz da Silva Corrêa	Representante Docente (Titular)
Sandro Patrício de Ananias	Representante Docente (Titular)
Moisés Henrique Ramos Pereira	Representante Docente (Suplente)
Guilherme da Silva Lima	Representante Docente (Suplente)
Gilberto Santos Justino	Representante Técnico-administrativo (Titular)
Luna Oliveira	Representante Técnico-administrativo (Titular)
Artur Borja Fortes	Representante Técnico-administrativo (Suplente)
Sabrina de Jesus Samico Costa	Representante Técnico administrativo (Suplente)
Maria Eduarda Ferreira dos Santos	Representante Discente (Titular)
Carla Aparecida Oliveira de Jesus	Representante Discente (Titular)
Luisa Marques Laboissiere	Representante Discente (Suplente)
Jessica Cristina de Souza Caetano	Representante Discente (Suplente)
Messias Moisés Veríssimo	Representante da Sociedade Civil Organizada (Titular)
Danilo Fernando dos Santos	Representante da Sociedade Civil Organizada (Titular)
Edson Gonçalves Gomes	Representante da Sociedade Civil Organizada (Suplente)
Vanderlei Fernandes Filho	Representante da Sociedade Civil Organizada (Suplente)

Fonte: Elaborado com informações extraídas da Portaria nº 86 de 07 de agosto de 2018 – *Campus* Ribeirão das Neves.

QUADRO 17 – COMPOSIÇÃO DA CPA LOCAL – CAMPUS SABARÁ

NOME	SETOR / SEGMENTO QUE REPRESENTA
Luciane Silva de Almeida	Representante Docente (Titular)
Lucas Maia dos Santos	Representante Docente (Suplente)
Wesley Moreira Soares	Representante Técnico-administrativo (Titular)
Glabia Dutra	Representante Técnico-administrativo (Suplente)
Rafael Udson da Silva Porto	Representante Discente (Titular)
Steffany de Oliveira Gama	Representante Discente (Suplente)
Zener Torres de Miranda Gomes	Representante da Sociedade Civil Organizada (Titular)
João Natal Machado	Representante da Sociedade Civil Organizada (Suplente)

Fonte: Elaborado com informações extraídas da Portaria nº 41 de 26 de março de 2020 – *Campus* Sabará.

QUADRO 18 – COMPOSIÇÃO DA CPA LOCAL – CAMPUS SANTA LUZIA

NOME	SETOR / SEGMENTO QUE REPRESENTA
Francisco Barbosa de Macedo	Representante Docente (Titular)
João Francisco de Carvalho Neto	Representante Docente (Titular)
Roxane Sidney Resende de Mendonça	Representante Docente (Suplente)
Rosane Lucas de Oliveira	Representante Técnico-administrativo (Titular)
Carina Aparecida Gonçalves Cruz	Representante Técnico-administrativo (Titular)
Flávia Lopes Miranda	Representante Técnico-administrativo (Suplente)

NOME	SETOR / SEGMENTO QUE REPRESENTA
Lucas Vinícius Dias dos Santos	Representante Discente (Titular)
Felipe Amoroso Damiani de Paula	Representante Discente (Titular)
Ana Marina Aguilera Gomes	Representante Discente (Suplente)
Edson Antônio Vieira	Representante da Sociedade Civil Organizada (Titular)
José Élio Gonçalves dos Santos	Representante da Sociedade Civil Organizada (Titular)
Fernando Vargas de Carvalho	Representante da Sociedade Civil Organizada (Suplente)

Fonte: Elaborado com informações extraídas da Portaria nº 96 de 06 de setembro de 2018 – Campus Santa Luzia.

QUADRO 19 – COMPOSIÇÃO DA CPA LOCAL – CAMPUS SÃO JOÃO EVANGELISTA

NOME	SETOR / SEGMENTO QUE REPRESENTA
Rafael Carlos dos Santos	Representante Docente (Titular)
Charles André de Souza Bispo	Representante Docente (Suplente)
Marcos Vinícius Lopes de Souza	Representante Técnico-administrativo (Titular)
Adriano Geraldo da Silva	Representante Técnico-administrativo (Suplente)
Maria Clara Ayala Aguiar	Representante Discente (Titular)
Vinícius Gomes de Azevedo	Representante Discente (Suplente)
Geraldo Gomes de Oliveira	Representante Sociedade Civil Organizada (Titular)
Rosária Aparecida Metsker Glória	Representante Sociedade Civil Organizada (Suplente)

Fonte: Elaborado com informações extraídas da Portaria nº 124 de 01 de julho de 2019 – Campus São João Evangelista.

03

A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFMG

METODOLOGIA

TIPO DE PESQUISA

PROCEDIMENTOS E INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO

DIMENSÕES E EIXOS DA AUTOAVALIAÇÃO

PROCESSO AVALIATIVO

PARTICIPANTES

MOBILIZAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

LIMITAÇÕES DURANTE O PERÍODO DE AVALIAÇÃO

A autoavaliação institucional é uma avaliação que integra o SINAES, instituído em 2004 por meio da Lei nº 10.861/2004. Trata-se de um instrumento de avaliação que possui caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, cujo objetivo é identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação por meio das atividades relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão.

O processo de autoavaliação do IFMG iniciou-se em 2010 com a criação da CPA. Desde então, as práticas institucionais têm sido pautadas nas reflexões sobre os resultados obtidos por meio das pesquisas realizadas nos *campi* e consolidadas nos relatórios. A conscientização da participação, tanto individual quanto coletiva, no processo avaliativo, é fundamental para o sucesso do desenvolvimento do Instituto. Portanto, a avaliação busca tornar toda a comunidade acadêmica protagonista da consolidação de uma educação pública de qualidade e democrática em todos os níveis de ensino.

Nessa perspectiva, entende-se que a autoavaliação deve ser uma construção coletiva dos sujeitos que integram a instituição e se configura como um movimento sistêmico, capaz de fornecer subsídios (em suas dimensões política, acadêmica e administrativa) para o autoconhecimento institucional e o aprimoramento da qualidade da gestão, do ensino, das atividades de pesquisa e extensão, bem como para as revisões necessárias do PDI.

Além disso, a autoavaliação possibilita aos gestores conhecer o panorama das condições em que a instituição se encontra, destacando fragilidades e potencialidades, indicando rumos para as melhorias e transformações. Assim, o processo de construção da autoavaliação no IFMG deve retratar o compromisso institucional com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que são oferecidos à sociedade.

A autoavaliação também fornece subsídios para a melhoria da qualidade das ações praticadas, para o cumprimento da missão, para a consolidação dos princípios e valores, bem como para o fortalecimento da imagem e identidade do IFMG.

O processo autoavaliativo do IFMG encontra-se estruturado em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo SINAES, estando articulado com os propósitos e com a execução das metas previstas no PDI, buscando analisar, de forma cíclica, a instituição. Para alcançar esse objetivo, a CPA promove ações que requerem o diálogo permanente com a comunidade acadêmica e externa, por meio de diferentes

atividades desenvolvidas, tais como acompanhamento, análise, consolidação de práticas avaliativas e tomadas de decisão.

Assim, no que concerne especificamente a autoavaliação institucional do IFMG sua estruturação está disposta em três etapas, conforme BRASIL (2004, p. 12-15):

FIGURA 2 – ETAPAS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2020

1ª ETAPA – PREPARAÇÃO	PLANEJAMENTO DAS AÇÕES
	SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA
2ª ETAPA – DESENVOLVIMENTO	ELABORAÇÃO DO QUESTIONÁRIO
	APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO
	COLETA DE DADOS
	ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS COLETADOS
	ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DOS <i>CAMPIS</i> PELAS COMISSÕES LOCAIS
3ª ETAPA – CONSOLIDAÇÃO	ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFMG PELA CPA CENTRAL
	DIVULGAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL
	BALANÇO CRÍTICO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.

3.1 METODOLOGIA

3.1.1 TIPO DE PESQUISA

A abordagem adotada no procedimento de coleta de dados se configura como um estudo aplicado, descritivo, de natureza quantitativa, do tipo *survey*, no qual se empregou o questionário estruturado, e também qualitativa, analisando os dados resultantes da coleta com indicadores de avaliação da instituição.

3.1.2 PROCEDIMENTOS E INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

Para a realização da pesquisa, utilizou-se um questionário do tipo estruturado como instrumento para a coleta de dados. O questionário foi composto por questões objetivas, dispostas em escalas ordinais do tipo Likert, sendo possível marcar apenas uma opção das alternativas propostas.

A coleta de dados se deu por meio de acesso individual dos respondentes ao questionário, disponibilizado por meio eletrônico no ambiente virtual. O acesso poderia ser processado a partir de qualquer local e horário, sem o intermédio ou a participação de servidores no preenchimento das respostas.

O *software* adotado para elaboração do instrumento, coleta e tratamento dos dados foi o LIMESURVEY, versão 3.14.4, programa desenvolvido em base *open source*, não proprietária. O referido *software* possui entre suas funcionalidades o sigilo das respostas dos participantes e seu anonimato. Possibilita também a organização dos dados obtidos em gráficos, por meio dos percentuais das respostas assinaladas para cada pergunta, de cada grupo respondente, os quais constam em relatórios emitidos pelo próprio sistema.

A elaboração do questionário foi realizada de forma conjunta, pelos membros da CPA Central e Locais, mediante a formação de grupo de trabalho e incluiu consulta pública. O questionário se mostrou um recurso valioso na busca de respostas para as questões da pesquisa, considerando que

a) Economiza tempo, viagens e obtém grande número de dados. b) Atinge maior número de pessoas simultaneamente. [...] e) Obtém respostas mais rápidas e mais precisas. f) Há maior liberdade nas respostas, em razão do anonimato. g) Há mais segurança, pelo fato de as respostas não serem identificadas. h) Há menos risco de distorção, pela não influência do pesquisador. i) Há mais tempo para responder e em hora mais favorável. j) Há mais uniformidade na avaliação, em virtude da natureza impessoal do instrumento. l) Obtém respostas que materialmente seriam inacessíveis (MARCONI; LAKATOS, 2016, p. 184-185).

Cabe ressaltar que o questionário foi formulado em consonância com os cinco eixos propostos pelo instrumento de avaliação institucional externa do INEP, publicado em outubro de 2017.

Para cada eixo, foram construídos indicadores que refletem a realidade e a vocação do Instituto. As perguntas foram direcionadas e filtradas de acordo com o perfil de cada respondente (discente, docente, técnico-administrativo e comunidade externa).

O questionário utilizado na pesquisa contou com escalas ordinais do tipo Likert, de 7 (sete) pontos para registro das respostas atribuídas pelos participantes da avaliação, sendo 5 (cinco) pontos de avaliação e 2 (duas) alternativas de ponto neutro (inexistente e não sei avaliar), conforme segue:

FIGURA 3 – ESCALA DE REGISTRO DAS RESPOSTAS DA AVALIAÇÃO

1. PÉSSIMO	SITUAÇÃO QUE EXIGE AÇÕES CORRETIVAS URGENTES
2. RUIM	SITUAÇÃO QUE EXIGE ATENÇÃO E AÇÕES CORRETIVAS
3. REGULAR	SITUAÇÃO MEDIANA QUE MERECE ACOMPANHAMENTO
4. BOM	SITUAÇÃO QUE MERECE RECONHECIMENTO E IMPORTÂNCIA, PORÉM CABE APRIMORAMENTO
5. ÓTIMO	SITUAÇÃO QUE MERECE NOTORIEDADE, DESTAQUE E EXCELÊNCIA
6. INEXISTENTE	SITUAÇÃO QUE NÃO ESTÁ IMPLANTADA OU NÃO ESTÁ EM ATIVIDADE NO CAMPUS
7. NÃO SEI AVALIAR	SITUAÇÃO EM QUE O RESPONDENTE NÃO POSSUI CONHECIMENTO OU INFORMAÇÃO SOBRE O ITEM AVALIADO

Para fins de análise, os critérios estabelecidos para a avaliação foram ordenados em 4 categorias de resultados, conforme segue:

FIGURA 4 – CATEGORIAS DE RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

POSITIVA	AGRUPOU-SE OS CONCEITOS ÓTIMO E BOM
INTERMEDIÁRIA	CONSIDEROU-SE O CONCEITO REGULAR
NEGATIVA	AGRUPOU-SE OS CONCEITOS RUIM E PÉSSIMO
NEUTRA	CONSIDEROU-SE AS ALTERNATIVAS INEXISTENTES E NÃO SEI AVALIAR

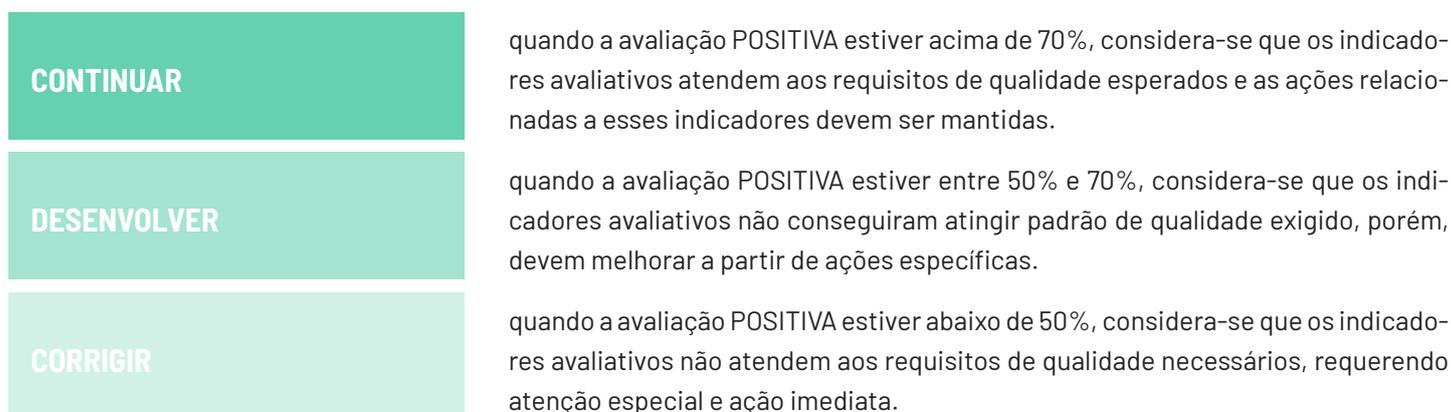
Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.

Visto que cada segmento participante da pesquisa possui suas próprias peculiaridades, importa destacar que algumas questões que compõem o instrumento de coleta de dados não foram submetidas a determinados segmentos.

Frente aos resultados encontrados e com o intuito de se estabelecer diretrizes de ação, foi elaborada uma escala indicativa de ação, agrupada segundo a pontuação obtida em determinado indicador. Desse modo, foi possível reconhecer as questões relevantes do processo de avaliação e que necessitam ser observadas pela gestão da instituição.

A partir da análise dos dados, a escala indicativa de ação foi instituída conforme demonstrada a seguir:

FIGURA 5 – ESCALA INDICATIVA DE AÇÃO

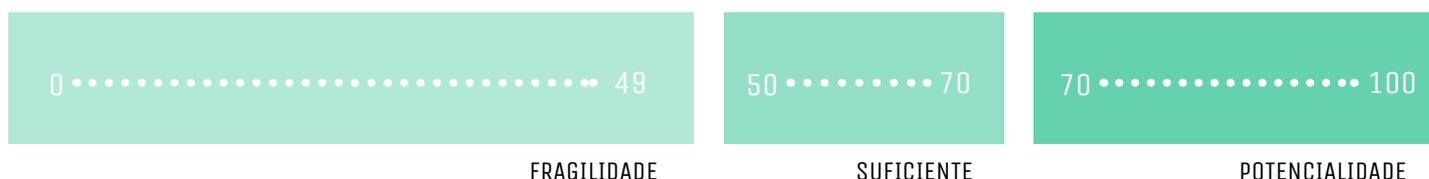


Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.

Com base na escala indicativa de ação, tem-se a proposta de ações capazes de corrigir, desenvolver ou dar continuidade aos indicadores avaliativos. É importante ressaltar que, neste ponto, mesmo aqueles indicadores que obtiveram uma avaliação consideravelmente positiva necessitam de intervenções a fim de que possam manter sua excelência. Indicadores com destaque intermediário necessitam de ações pontuais. Indicadores com destaque negativo necessitam de ações imediatas.

Para identificar as fragilidades e potencialidades, utilizou-se uma escala de classificação que varia de 0% a 100%. A fim de não realizar uma avaliação binária, para a qual um indicador ou é avaliado como fragilidade ou é avaliado como potencialidade, estabeleceu-se que o indicador que estiver dentro da faixa de 50% a 70% será considerado suficiente. Já o indicador com avaliação abaixo de 50% será considerado fragilidade e o indicador acima de 70% potencialidade, conforme demonstra a figura abaixo:

FIGURA 6 – ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES



Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.

Os dados coletados durante a realização do processo avaliativo subsidiaram a elaboração do relatório de autoavaliação institucional pelas comissões locais dos *campi*, e foram encaminhados à CPA Central, que unificou os dados e construiu o relatório final de autoavaliação institucional do IFMG.

O presente relatório de autoavaliação institucional refere-se ao ano de 2020, devendo ser apresentado à Secretaria de Regulação da Educação Superior (SERES), e inserido pela Procuradoria Educacional Institucional no sistema e-MEC.

Ao final, a CPA Central apresentará o relatório final de autoavaliação institucional aos dirigentes e gestores, da Reitoria e *campi*, e divulgará amplamente a toda comunidade acadêmica, por meio de reuniões, distribuição impressa, postagem nos sites dos *campi* e da Reitoria, e outras formas estabelecidas pelas comissões central e locais.

3.2 OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação tem como principais objetivos:

- » Promover o conhecimento sobre o IFMG.
- » Refletir sobre o sentido das atividades e finalidades cumpridas pela instituição.
- » Identificar as fragilidades e potencialidades do IFMG.
- » Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo.
- » Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais.
- » Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade.
- » Avaliar a relevância científica, tecnológica, social e cultural de suas atividades, produtos e serviços.
- » Prestar contas à sociedade.

Em consonância com tais objetivos, a CPA busca organizar o seu processo avaliativo, no intuito de conhecer melhor as fragilidades e as potencialidades do IFMG, refletindo sobre suas ações, reavaliando seus conceitos e propondo ações que favoreçam o Instituto na tomada de decisões que o impulsionem a cumprir sua missão e a consolidar-se como instituição de excelência.

O processo avaliativo adotado pela CPA procura atender às dez dimensões de avaliação elencadas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES (redistribuídas entre os cinco eixos propostos no instrumento de avaliação externa do INEP), o que permite traçar um perfil do IFMG, bem como o significado e a importância de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, nas regiões que se encontra inserido.

3.3 DIMENSÕES E EIXOS DA AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação institucional obedece aos princípios norteadores da Lei nº 10.861/2004, visando garantir o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior. Assim, a avaliação institucional interna deve ser realizada levando em consideração as dimensões estabelecidas na referida Lei, dentre elas obrigatoriamente:

- I. a missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- II. a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria, e demais modalidades;
- III. a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística, e do patrimônio cultural;
- IV. a comunicação com a sociedade;
- V. as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- VI. organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

VII. infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

VIII. planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

IX. políticas de atendimento aos estudantes;

X. sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Em agosto de 2014, o Instrumento de Avaliação Institucional Externa, criado para subsidiar os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação da organização acadêmica (presencial), agrupou as dez dimensões do SINAES, mencionadas acima, em cinco eixos:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: engloba a dimensão 8, elencada no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES, a saber, “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional”.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: abrange as dimensões 1 e 3, elencadas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES, a saber, “a missão e o plano de desenvolvimento institucional” e “a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural”.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: contempla as dimensões 2, 4 e 9, elencadas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES, a saber, “a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades”, “a comunicação com a sociedade” e “políticas de atendimento aos estudantes”.

Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5, 6 e 10, elencadas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES, a saber, “as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho”, “organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos

colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios” e “sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior”.

Eixo 5 – Infraestrutura: corresponde à dimensão 7, elencada no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES, a saber, “infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação”.

Para melhor organizar o processo de Autoavaliação Institucional do IFMG, e em conformidade com o que determina a NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065/2014, as avaliações são aplicadas da seguinte forma, para o triênio 2018-2020:

- » **2018:** Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, e Eixo 4 – Políticas de Gestão.
- » **2019:** Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, e Eixo 5 – Infraestrutura.
- » **2020:** Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional.
- » **2020:** Consolidação do Relatório Integral.

3.4 PROCESSO AVALIATIVO

O ano de 2020 foi um ano distinto em relação aos anos anteriores (2018-2019), marcado principalmente pelas ações de enfrentamento da pandemia de COVID-19, que resultaram em medidas de isolamento e distanciamento social.

No cronograma que havia sido elaborado anterior à pandemia, já se planejava um período de aplicação do questionário menor (um mês) comparado aos anos anteriores (dois meses), pois contava com um instrumento de avaliação com menos questões a serem respondidas.

Em agosto de 2020, a Comissão Própria de Avaliação Central convidou os membros representantes das CPA's Locais para o 3º Fórum da CPA do IFMG, realizado de forma virtual, o qual promoveu as primeiras orientações relativas ao processo avaliativo institucional do corrente ano.

Durante o encontro observou-se que as limitações já existentes em relação ao calendário escolar, tendo em vista a particularidade de cada *campus*, poderia ser agravada pela realização de uma sensibilização totalmente remota, uma vez que as atividades presenciais foram suspensas, e contando com um período de aplicação ainda menor.

Ressaltou-se ainda que a retomada das atividades, na modalidade de trabalho e ensino remoto, exigiu que ajustes fossem realizados para que a comunidade acadêmica e externa tivesse acesso às tecnologias necessárias.

No período entre o dia 1º a 31 de outubro de 2020 a sensibilização foi realizada por meios de divulgação totalmente digitais, onde incorporou-se banners rotativos da Campanha Institucional, mídias sociais do *campus* e reitoria, plataforma do Ambiente Virtual de Aprendizagem, além de grupos de WhatsApp. Procurou-se também sensibilizar os alunos através dos docentes durante as aulas remotas e do envio de e-mails aos públicos envolvidos.

O formulário de autoavaliação institucional foi disponibilizado aos respondentes por meio do LIMESURVEY e poderiam acessá-lo pelo *link*: <http://www.ifmg.edu.br/pesquisa>, disponível nos portais institucionais dos *campi*, no mesmo período de ocorrência da sensibilização.

3.4.1 PARTICIPANTES

O processo de autoavaliação institucional foi realizado nos dezoito *campi* do IFMG: Arcos, Bambuí, Betim, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Formiga, Governador Valadares, Ibirité, Itabirito, Ipatinga, Ouro Branco, Ouro Preto, Piumhi, Ponte Nova, Ribeirão das Neves, Sabará, Santa Luzia e São João Evangelista. Vale destacar que neste período a Reitoria participou da autoavaliação.

No presente estudo, considera-se participantes da pesquisa a comunidade acadêmica do IFMG, constituída, a saber: pelo corpo docente, discente e técnico-administrativos em educação (TAE's). Os representantes da comunidade externa do *campus*, composta por egressos, pais, representantes de empresas, de escolas parceiras, entidades de classe, associações, dentre outros, responderam nesta pesquisa, especialmente, apenas as questões de 1 a 4 e 9.

O corpo discente, respondente da pesquisa, é formado por aqueles alunos que se encontram regularmente matriculados em cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) (cursos técnicos integrados, concomitantes e subsequentes), cursos superiores (tecnologia, bacharelados, licenciaturas) e programas de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, enquanto que os docentes e TAE's, são

aqueles servidores que estão lotados no *campus, lócus* deste estudo, no período de realização da autoavaliação.

Cabe enfatizar que a resposta aos questionários ocorreu de forma espontânea e não houve nenhuma forma de identificação dos respondentes nos formulários de avaliação. Os dados coletados são confidenciais e tratados, estatisticamente e com sigilo. Dessa forma, não são divulgadas respostas individuais, nem nome dos participantes do estudo.

Ao todo, participaram da autoavaliação institucional 4.562 respondentes, incluindo representantes da comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnico-administrativos) e 204 da comunidade externa, assim distribuídos:

a) Discentes

O número total de alunos matriculados nos cursos do IFMG, em 2020, chegou a 16.948 alunos em curso⁶. Responderam ao questionário 3.745, sendo 22,1% do total de alunos da instituição. A distribuição entre as modalidades de ensino obteve os seguintes registros: 1.862 (49,7%) da EPTNM, 1.848 (49,3%) do Ensino Superior e 36 (1,0%) da Pós-Graduação. A tabela a seguir mostra o quantitativo de respondentes dos *campi*:

⁶ Disponível em: <http://sistec.mec.gov.br/login/login>. Consulta realizada em: 27/01/2021.

TABELA 3 – QUANTITATIVO DE RESPONDENTES DISCENTES DO IFMG

CAMPUS	RESPONDENTES	PERCENTUAL
Arcos	88	2,35%
BambuÍ	134	3,58%
Betim	260	6,94%
Congonhas	250	6,67%
Conselheiro Lafaiete	52	1,39%
Formiga	294	7,85%
Governador Valadares	264	7,05%

CAMPUS	RESPONDENTES	PERCENTUAL
Itabirito	112	2,99%
Ibirité	176	4,70%
Ipatinga	182	4,86%
Ouro Branco	62	1,66%
Ouro Preto	411	10,97%
Piumhi	82	2,19%
Ponte Nova	127	3,39%
Ribeirão das Neves	371	9,90%
Sabará	66	1,76%
Santa Luzia	393	10,49%
São João Evangelista	421	11,24%
Total	3.745	100,00%

Fonte: Elaborada pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

b) Docentes

De um total de 1.003, responderam ao questionário 467 docentes atuantes nos cursos do IFMG, representando 46,56%, conforme demonstrado na tabela a seguir:

7 Na Reitoria encontram-se lotados apenas técnicos-administrativos, assim desconsiderou-se no quantitativo de respondentes docentes 1(um) docente que havia assinalado a Reitoria como sendo seu campus.

TABELA 4 – QUANTITATIVO DE RESPONDENTES DOCENTES DO IFMG⁷

CAMPUS	RESPONDENTES	PERCENTUAL
Arcos	20	4,28%
BambuÍ	50	10,71%
Betim	24	5,14%
Congonhas	25	5,35%
Conselheiro Lafaiete	5	1,07%
Formiga	54	11,56%
Governador Valadares	42	8,99%
Itabirito	18	3,85%
Ibirité	24	5,14%
Ipatinga	17	3,64%
Ouro Branco	14	3,00%
Ouro Preto	30	6,42%
Piumhi	13	2,78%
Ponte Nova	8	1,71%
Ribeirão das Neves	16	3,43%
Sabará	20	4,28%
Santa Luzia	32	6,85%
São João Evangelista	54	11,56%
Total	467	100,00%

c) Técnico-Administrativos

De um total de 885, lotados nos *campi* e na Reitoria, responderam ao questionário 350 técnico-administrativos, representando 39,5%, conforme demonstrado na tabela a seguir:

TABELA 5 – QUANTITATIVO DE RESPONDENTES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS DO IFMG

CAMPUS	RESPONDENTES	PERCENTUAL
Arcos	11	3,14%
BambuÍ	27	7,71%
Betim	10	2,86%
Congonhas	20	5,71%
Conselheiro Lafaiete	8	2,29%
Formiga	19	5,43%
Governador Valadares	30	8,57%
Itabirito	10	2,86%
Ibirité	18	5,14%
Ipatinga	12	3,43%
Ouro Branco	10	2,86%
Ouro Preto	54	15,43%
Piumhi	9	2,57%
Ponte Nova	9	2,57%
Ribeirão das Neves	11	3,14%

CAMPUS	RESPONDENTES	PERCENTUAL
Sabará	4	1,14%
Santa Luzia	23	6,57%
São João Evangelista	33	9,43%
Reitoria	32	9,14%
Total	350	100,00%

Fonte: Elaborada pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

d) Comunidade Externa

Responderam ao questionário 204 representantes da comunidade externa. A distribuição do quantitativo de respondentes por *campus*, encontra-se na tabela a seguir:

CAMPUS	RESPONDENTES	PERCENTUAL
Arcos	26	12,75%
Bambuí	6	2,94%
Betim	2	0,98%
Congonhas	2	0,98%
Conselheiro Lafaiete	1	0,49%
Formiga	36	17,65%
Governador Valadares	6	2,94%

CAMPUS	RESPONDENTES	PERCENTUAL
Itabirito	4	1,96%
Ibirité	3	1,47%
Ipatinga	10	4,90%
Ouro Branco	2	0,98%
Ouro Preto	28	13,73%
Piumhi	4	1,96%
Ponte Nova	1	0,49%
Ribeirão das Neves	13	6,37%
Sabará	3	1,47%
Santa Luzia	55	26,96%
São João Evangelista	1	0,49%
Reitoria	1	0,49%
Total	204	100%

Fonte: Elaborada pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

3.4.2 MOBILIZAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

Diferentemente dos anos anteriores, em 2020 a Comissão Central e as Comissões Locais realizaram o trabalho de sensibilização e divulgação da autoavaliação institucional integralmente por meio digital. Neste ano, não foi possível a divulgação por meio impresso e tão pouco pessoalmente em salas de aula.

Assim, a busca por incentivar e conscientizar sobre a importância da participação de toda a comunidade escolar no processo avaliativo ficaram restritas as seguintes estratégias:

a) Realização do 3º Fórum da Comissão Própria de Avaliação, através de web-conferência, em 20 de agosto de 2020, que contou com a participação de representantes da comissão central e das comissões locais das unidades do Instituto. Durante o evento, foram apresentadas orientações aos novos membros, o questionário e a proposta de divulgação e sensibilização para o ano de 2020, discutiu-se também sobre o papel da autoavaliação institucional no período de excepcionalidade da pandemia da COVID-19, o Cronograma 2020/2021, a elaboração da Minuta da Nova Resolução da CPA, e por fim uma análise sobre o último ano do triênio.

b) Realização de reuniões locais (virtuais) com docentes, discentes e técnico-administrativos visando ampliar a participação de respondentes.

c) Disponibilização de banner eletrônico no portal do IFMG, nas páginas locais de cada *campus* e nos ambientes virtuais de aprendizagem, com chamada para a autoavaliação institucional.

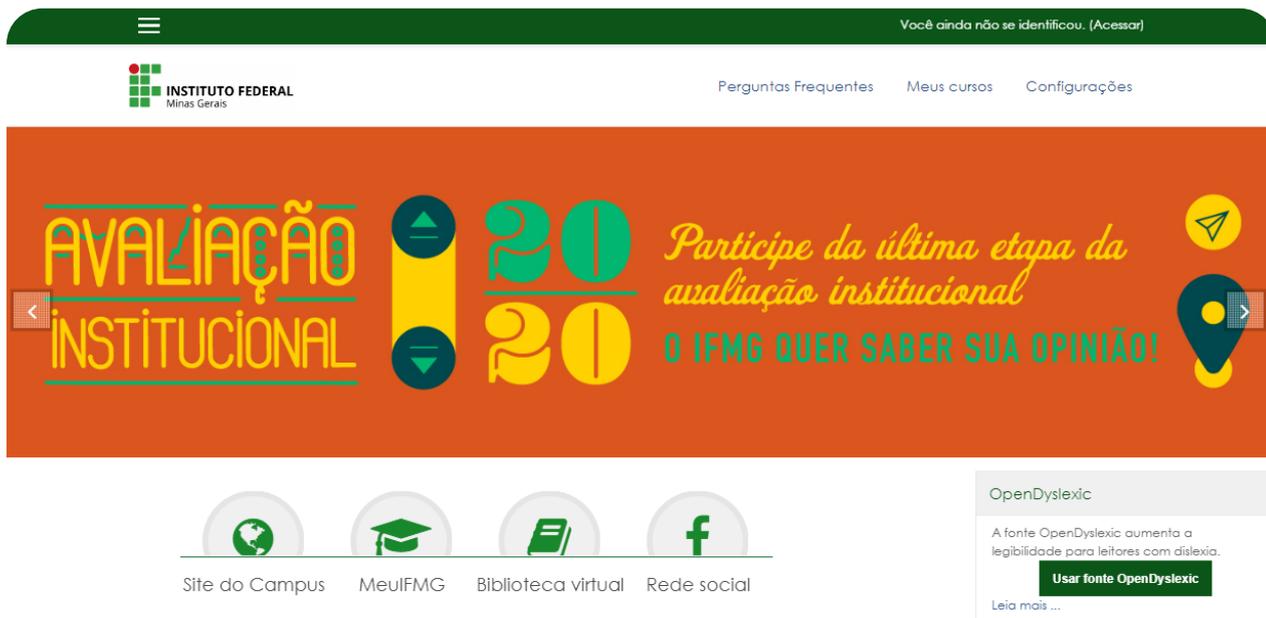
d) Envio de *e-mail* informativo a toda a comunidade do IFMG, com *link* de acesso à matéria divulgada no portal.

e) Envio de *e-mail* para todos os técnico-administrativos, docentes e alunos dos *campi* participantes, com *link* para o questionário.

f) Divulgação nas redes sociais do IFMG, de vídeo e figuras, convidando os alunos a participarem da autoavaliação institucional em 2020.

g) Divulgação de notícias no Portal do IFMG e nas páginas dos respectivos *campi* com informações sobre as ações da CPA e procedimentos da autoavaliação 2020. (Figuras 7 a 14).

FIGURA 7 – BANNER ROTATIVO/PORTAL AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (MOODLE) DO IFMG 2020



Fonte: Disponível em <https://ead1.ifmg.edu.br/governadorvaladares/>. Acesso em: 28 out. 2020

FIGURA 8 – BANNER ROTATIVO DA AUTOAVALIAÇÃO 2020



Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.

FIGURA 9 – BANNER ROTATIVO/PORTAL DO IFMG 2020



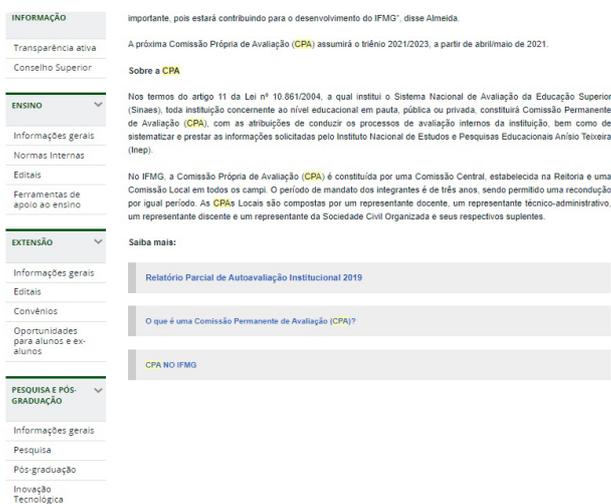
Fonte: Disponível em <https://www2.ifmg.edu.br/portal/>. Acesso em: 02 out. 2020.

FIGURA 10 – 1ª PARTE DA NOTÍCIA NO SITE DO IFMG SOBRE A AUTOAVALIAÇÃO 2020



Fonte: Disponível em: <https://www.ifmg.edu.br/portal/noticias/cpa-disponibiliza-questionario-da-ultima-etapa-de-autoavaliacao>. Acesso em: 02 out. 2020.

FIGURA 11 – 2ª PARTE DA NOTÍCIA NO SITE DO IFMG SOBRE A AUTOAVALIAÇÃO 2020



Fonte: Disponível em: <https://www.ifmg.edu.br/portal/noticias/cpa-disponibiliza-questionario-da-ultima-etapa-de-autoavaliacao>. Acesso em: 02 out. 2020.

FIGURA 12 – NOTÍCIA EM REDE SOCIAL SOBRE A AUTOAVALIAÇÃO 2020



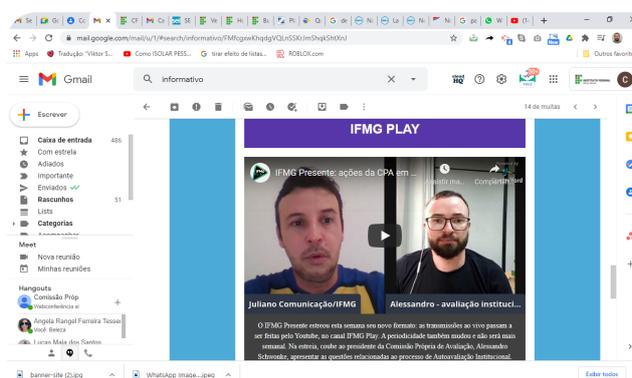
Fonte: Disponível em: <https://www.facebook.com/ifmgnarede/>. Acesso em: 02 out. 2020.

FIGURA 13 – NOTÍCIA EM REDE SOCIAL SOBRE A AUTOAVALIAÇÃO 2020



Fonte: Disponível em: <https://www.instagram.com/ifmgnarede/>. Acesso em: 03 out. 2020.

FIGURA 14 – LIVE (ENTREVISTA AO VIVO) EM REDE SOCIAL SOBRE DIVULGAÇÃO DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2019 E DIVULGAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO 2020



Fonte: Disponível em: <https://youtu.be/kxiVn7cWxIo>. Acesso em: 08 out. 2020.

3.4.3 LIMITAÇÕES DURANTE O PERÍODO DE AVALIAÇÃO

No decorrer da realização do processo de autoavaliação institucional, foram identificadas algumas limitações que devem ser consideradas na leitura do presente relatório e no planejamento de avaliações futuras. Dentre as dificuldades observadas, destacam-se:

a) Medidas de isolamento e distanciamento social devido a pandemia: Indiscutivelmente necessárias no ano de 2020, tais medidas acabaram acarretando limitações ao processo de sensibilização, que acabou ocorrendo apenas no formato virtual.

b) Desgaste e enfraquecimento da CPA Central ao final do triênio de mandato: Ainda que prevista na legislação vigente, a recondução dos membros por mais um mandato precisa ser reconsiderada. Mesmo sendo de caráter não obrigatório, tal medida não pondera que o último ano do triênio é extremamente desgastante, tanto para os membros da Comissão Central quanto para o Presidente. Problemas repetitivos que ocorreram no decorrer do triênio, tais como o não cumprimento de prazos, por parte de Comissões Locais e Direções Gerais dos *campi*, deixam o ambiente insustentável.

c) Rotatividade dos membros da CPA Central e Locais: A não substituição de membros que se ausentaram por diversos motivos e a mudança de integrantes das CPAs resultou em uma rotatividade prejudicial na realização do processo avaliativo. Estes dois fatores acarretaram descontinuidade do trabalho das Comissões durante o processo de autoavaliação, bem como, gerou sobrecarga de trabalho aos demais membros, o que dificultou e atrasou o desenvolvimento das ações, impossibilitando ainda que importantes decisões fossem tomadas em conjunto.

d) Baixo reconhecimento da importância da autoavaliação institucional: Observou-se que não foi dada a devida importância ao trabalho desenvolvido pela CPA durante todo o processo de autoavaliação, principalmente em relação aos públicos docentes e técnico-administrativos. Não se observa por parte da comunidade acadêmica entendimento em relação à dimensão que os resultados do questionário ocasionam no planejamento estratégico do IFMG e na avaliação dos cursos.

e) Inexistência de capacitação dos membros da CPA Central: A CPA Central não conseguiu realizar cursos de capacitação durante o ano de 2020 diante da

redução do orçamento anual federal. Como no ano anterior, esta ausência trouxe prejuízo não apenas a formação continuada dos membros, mas também a orientações básicas necessárias a realização do processo avaliativo. A redução do orçamento também ocasionou a não participação em eventos externos, congressos de avaliação, seminários, etc; que poderiam contribuir para o aprimoramento dos conhecimentos acerca da autoavaliação institucional.

f) Falta de recursos orçamentários para divulgação da autoavaliação: Verificou-se a falta de recursos orçamentários para o desenvolvimento de uma divulgação eficaz entre os diversos segmentos, principalmente para a comunidade externa.

e) Inexistência de um espaço próprio para a CPA com equipamentos e recursos tecnológicos: a ausência de um espaço próprio, com equipamentos e recursos tecnológicos exclusivos para as CPA's, trouxe limitações ao desenvolvimento dos trabalhos das comissões.

04

ANÁLISE GLOBAL DOS DADOS

PERFIL DOS RESPONDENTES

ANÁLISE DOS RESULTADOS POR EIXO

EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

ANÁLISE GERAL DO EIXO 1

RESUMO DOS DADOS DO EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

QUADRO DIAGNÓSTICO GERAL

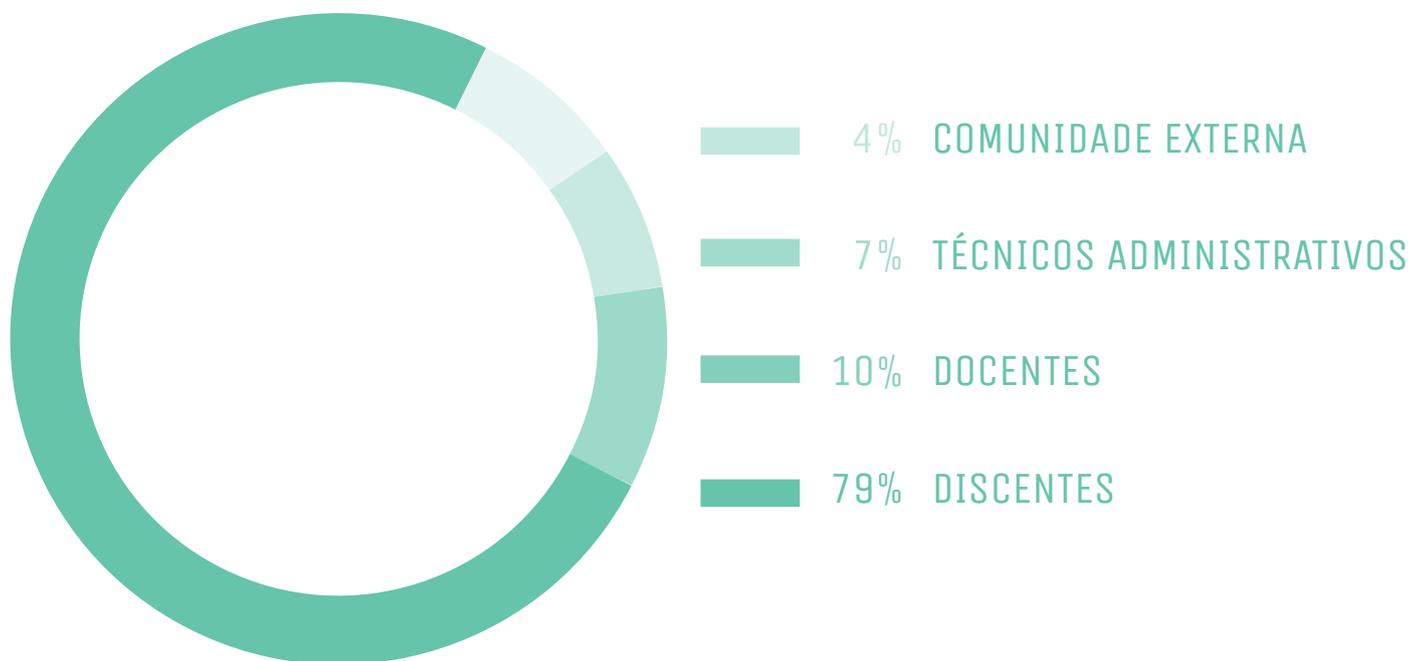
QUADRO DIAGNÓSTICO POR CAMPUS

AGENDA DE TRABALHO REFERENTE AO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2020

4.1 PERFIL DOS RESPONDENTES

Em conformidade com o exposto anteriormente, os questionários aplicados no ano de 2020 angariaram as contribuições da comunidade acadêmica por meio da participação de 4.562 respondentes, entre servidores técnico-administrativos (350), servidores docentes (467), alunos (3.745) e comunidade externa (204), conforme expresso no Gráfico 1.

GRÁFICO 1 – PÚBLICO RESPONDENTE

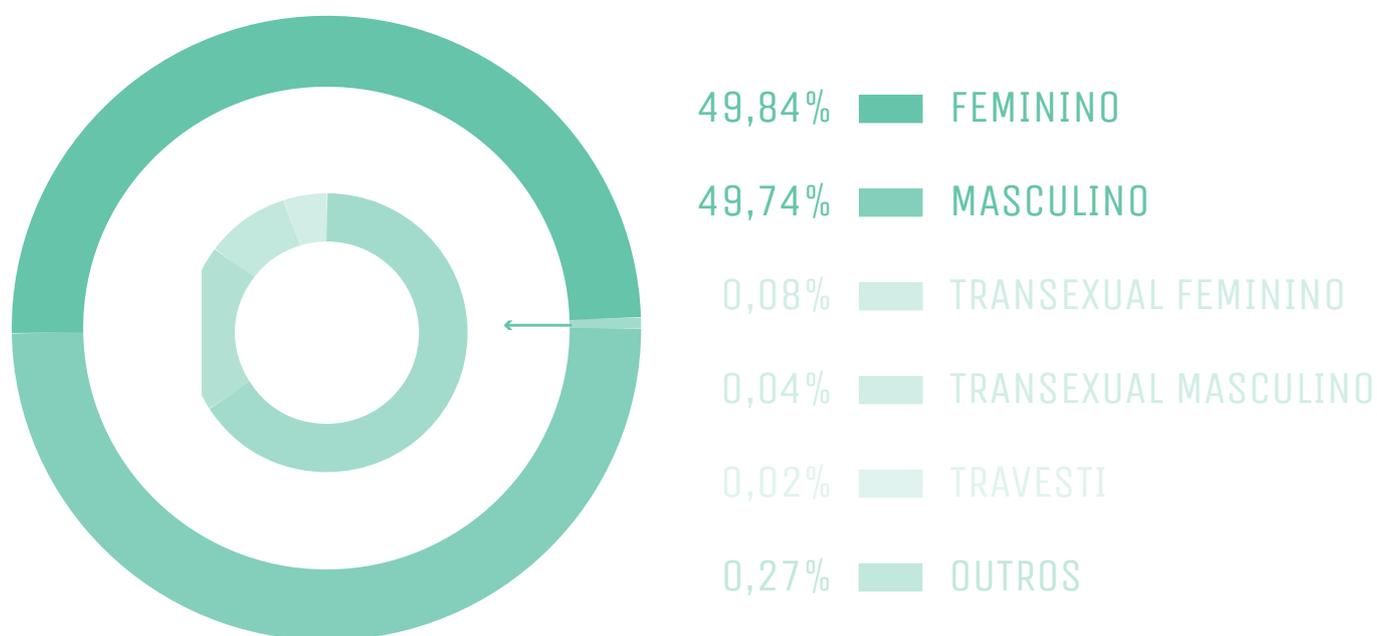


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

A caracterização dessa amostra, no tocante ao quesito 'sexo' (Gráfico 2), esboça um empate com leve dianteira do público feminino, representado por 49,84% dos participantes e 49,74%, do público masculino. Esse índice, de quase empate, diminuiu a diferença entre os sexos em relação aos últimos relatórios.

A partir do relatório do ano de 2020, a análise do indicador 'sexo' passa a contar com um importante desdobramento sobre as opções apresentadas, numa pequena, porém indispensável ação no sentido de consolidar a cultura da diversidade e inclusão na instituição. Diante das opções acrescidas ao questionário, 19 participantes, que representam 0,42% do total de respondentes, declararam-se: transexual feminino (4), transexual masculino (2), travesti (1) e outro sexo (12). Este grupo manteve um percentual menor ao apurado no relatório anterior, que foi de 35 participantes⁸.

GRÁFICO 2 – SEXO DOS RESPONDENTES

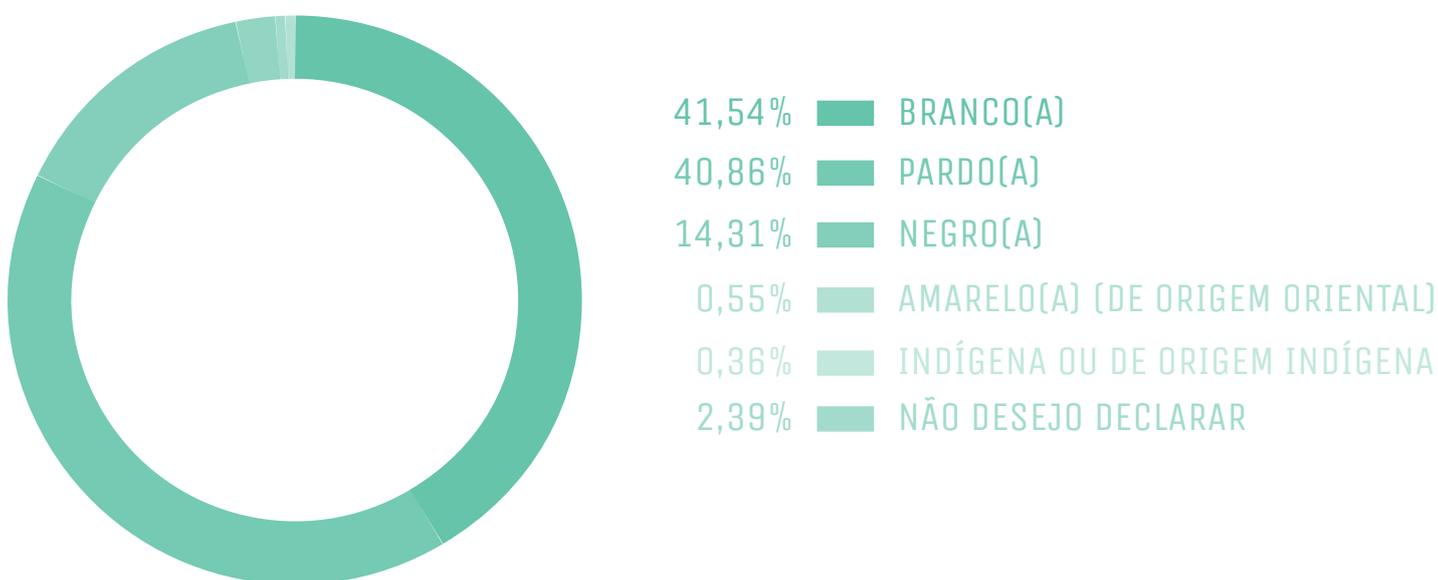


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

No quesito 'Cor/Raça/Etnia' (Gráfico 3) observa-se a predominância dos que se declaram brancos, com 41,54% das respostas, seguidos dos pardos, que representam 40,86%. Declararam-se negros 14,31% dos respondentes e os que não responderam ou possuem origem oriental e indígena somam pouco mais de 3,3%. Esses percentuais mantiveram-se na mesma ordem observada no relatório anterior, com ligeira queda em brancos e ligeira alta na população pardos e negra⁹.

⁹ Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional Triênio 2018-2020.

GRÁFICO 3 – COR/RAÇA/ETNIA DOS RESPONDENTES



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

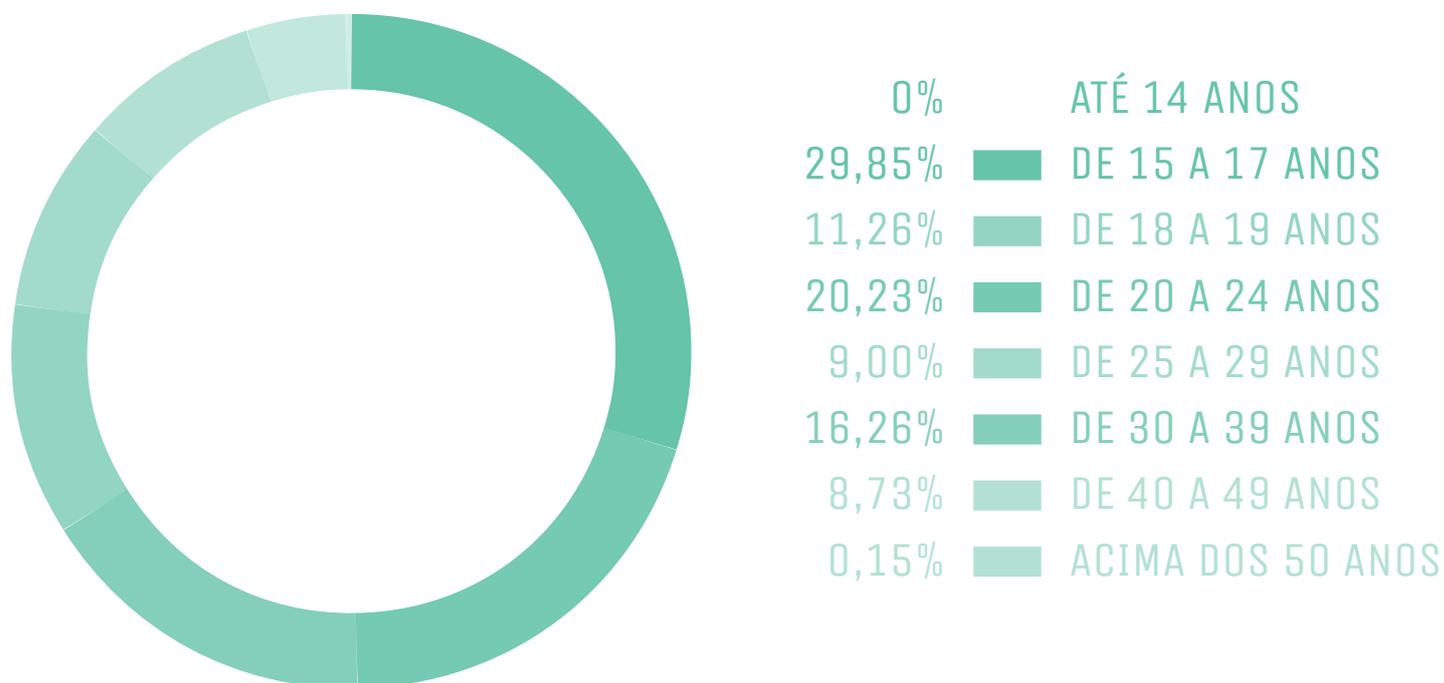
Na distribuição dos respondentes por faixa etária, conforme expresso no Gráfico 4, foi mantida a mesma linha de tendência observada no relatório anterior, porém com concentrações diferentes. A mais significativa, na faixa de 15 a 17 anos, alcançou 29,85% dos respondentes e teve baixa de 1,96% com relação ao relatório anterior¹⁰. A segunda maior concentração se dá na faixa de 20 a 24 anos (20,03%), seguida pelo recorte de 30 a 39 anos, com 16,26% dos respondentes, ambas registrando alta de cerca de 1,2% se comparadas ao relatório anterior¹¹.

10 Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional Triênio 2018-2020.

11 Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional Triênio 2018-2020.

Reunindo-se em dois grupos com faixas etárias dadas como em até 24 anos e acima de 25 anos, temos uma significativa concentração no primeiro grupo (61,14%), bem à frente do segundo, com 38,71% dos participantes. Parte da justificativa para a concentração do público discente em faixa etária mais jovem reside na ampliação da oferta de cursos técnicos na modalidade integrada ao Ensino Médio, que passou a figurar no portfólio de diversas unidades do IFMG a partir do ano de 2019.

GRÁFICO 4 – FAIXA ETÁRIA DOS RESPONDENTES



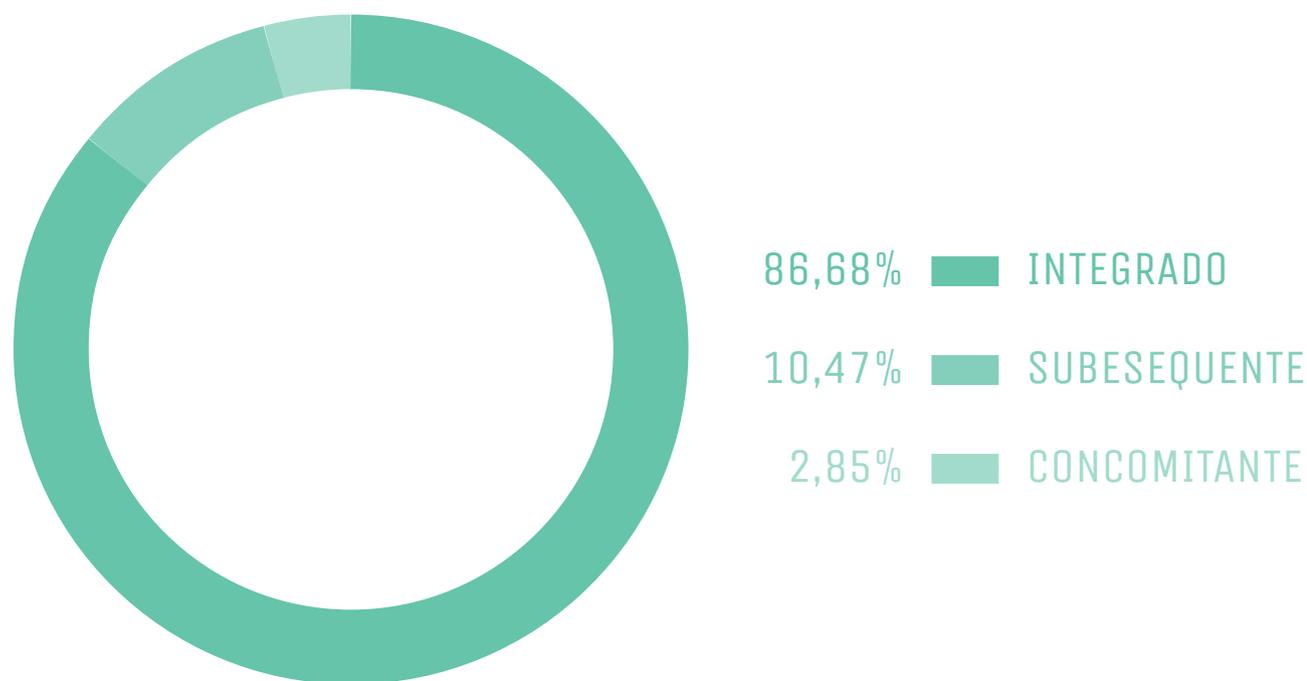
Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Quanto à participação do corpo discente por curso, o total de 3.745 alunos que contribuíram com a pesquisa está, em sua maioria (49,7%), no Ensino Técnico. Os cursos superiores e pós-graduação abrigam 50,3% dos respondentes. Esta situação é inversa à apurada no relatório anterior¹².

12 Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional Triênio 2018-2020.

Na Educação Profissional Técnica de Nível Médio (1.862 participantes), observa-se a predominância absoluta dos cursos técnicos na forma integrada, com 1.615 participantes, totalizando 86,68%. Esse percentual acompanha o destaque dos cursos técnicos integrados no cenário de oferta do IFMG, onde totalizam 47 cursos. A oferta de cursos técnicos na forma subsequente, menos expressiva, foi representada na pesquisa por 195 respondentes, 10,47%, seguida pelos alunos dos cursos técnicos na forma concomitante, que abarcam 2,85% do total, com 53 respondentes.

GRÁFICO 5 – DISTRIBUIÇÃO DOS RESPONDENTES DE CURSOS TÉCNICOS POR FORMA DE OFERTA

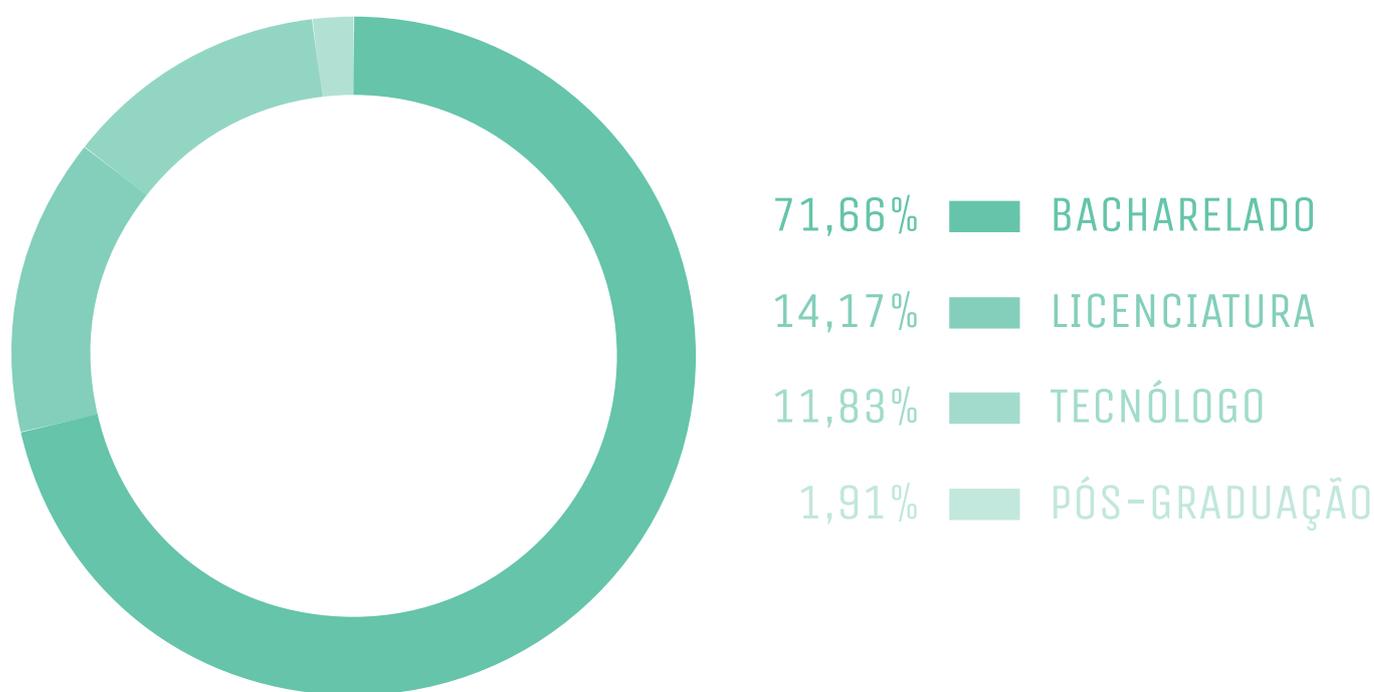


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Do total de 1.883 discentes da educação superior que participaram da pesquisa, a maioria (71,7%) são alunos dos cursos de bacharelado. Em ordem decrescente, observamos a participação dos cursos de licenciatura (14,17%), cursos de tecnologia (12,2%), e cursos de pós-graduação (1,91%).

Essa ordem percentual, a exemplo do constatado nos cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, também espelha o quantitativo de oferta de cursos superiores no IFMG por modalidade.

GRÁFICO 6 – DISTRIBUIÇÃO DOS RESPONDENTES DE CURSOS SUPERIORES POR MODALIDADE



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

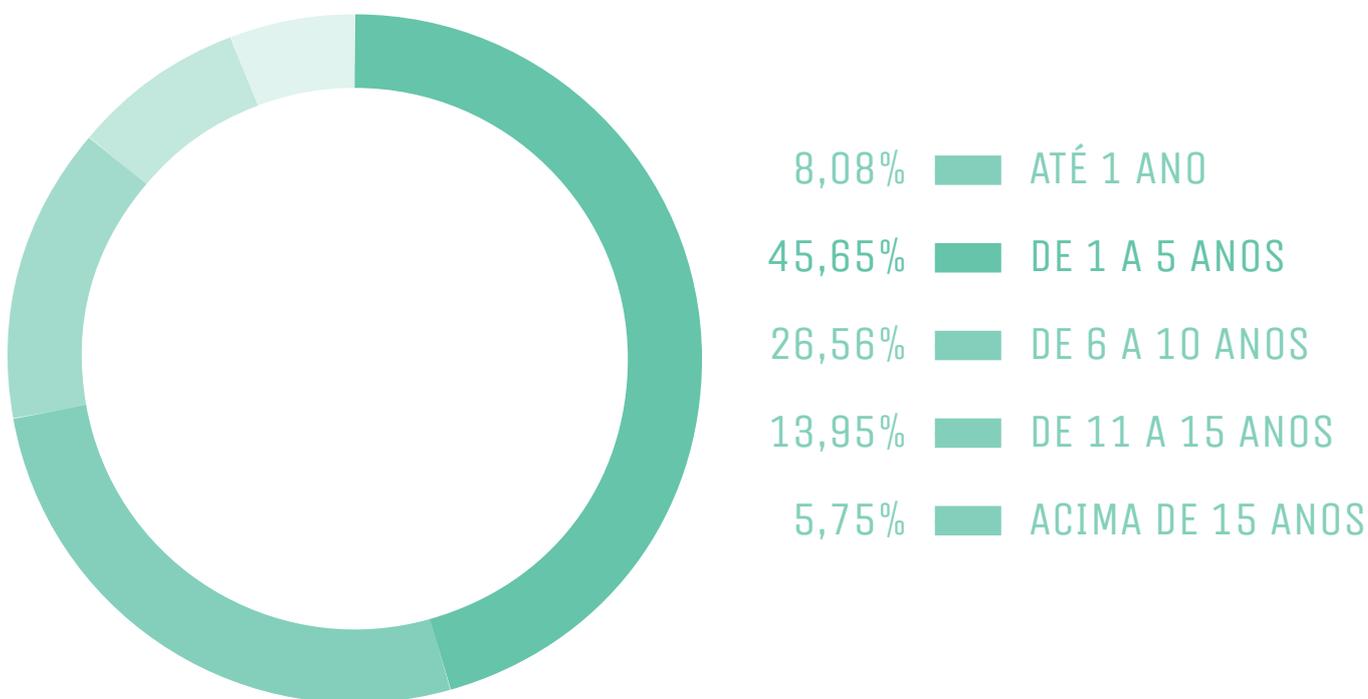
Com relação aos servidores da instituição que participaram da pesquisa, docentes e técnico-administrativos, é realizada uma análise específica que abrange o tempo de atuação no IFMG e a escolaridade.

O Gráfico 7 aponta que uma parcela inferior a 19,7% dos respondentes tem vínculo com a instituição por período superior a 10 anos, sendo 13,95% na faixa de 11 a 15 anos e 5,75% acima de 15 anos. Parcela também pequena, de 8,08%, é composta por servidores chegados há menos de 1 ano, e a expressiva maioria, 72,21%, ingressou no quadro funcional do IFMG na última década, sendo 26,56% mais antigos (de 6 a 10 anos) e a maior parte (45,65%) com tempo de permanência na instituição entre 1 e 5 anos.

Essa escalada, embora não de forma linear, vai ao encontro do processo de expansão protagonizado pelo IFMG e pela Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica desde sua instituição em 2008, pela Lei nº 11.892.¹³

13 Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm. Acesso em: 15 mar. 2021.

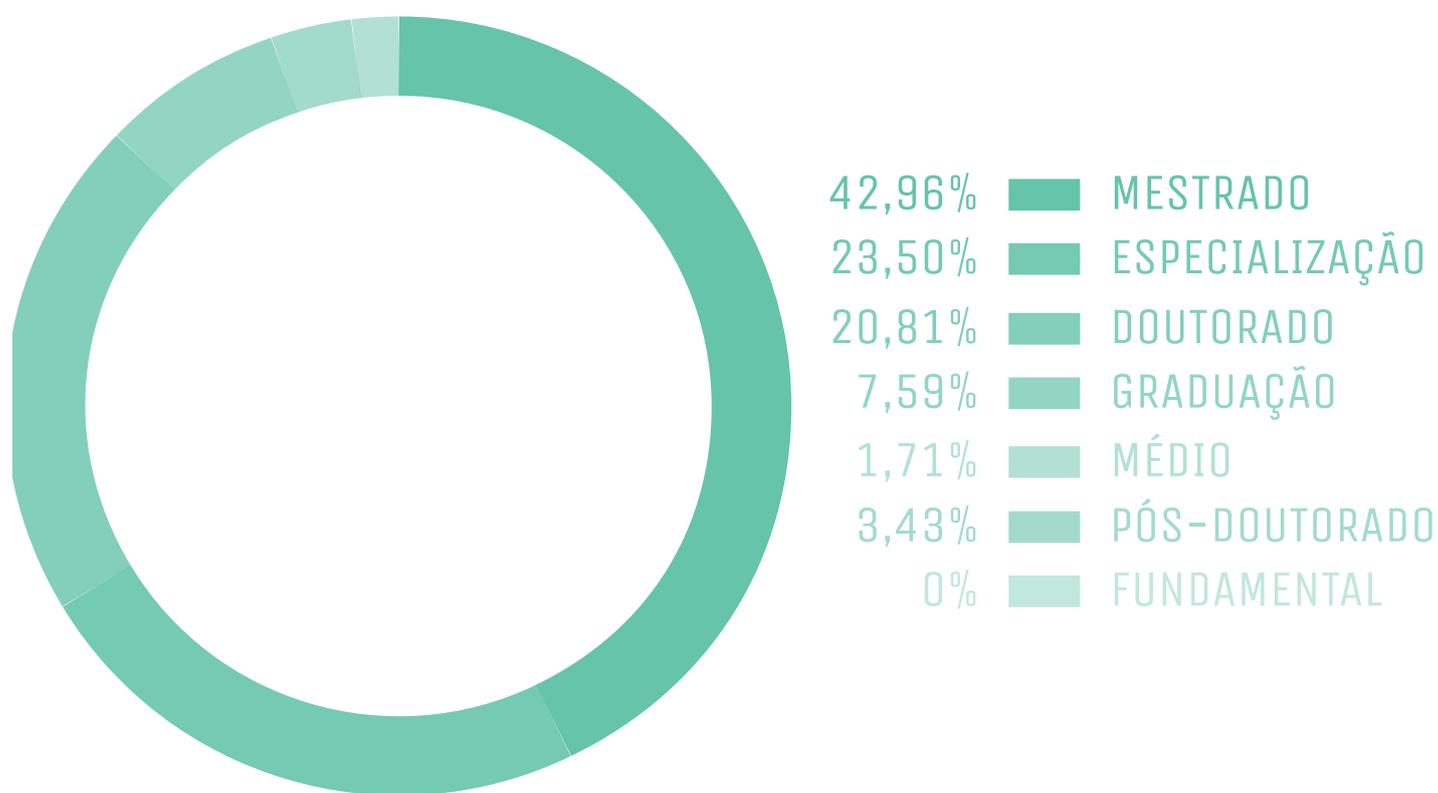
GRÁFICO 7 – TEMPO DE SERVIÇO DOS SERVIDORES RESPONDENTES



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Sobre os níveis de escolaridade, observa-se um corpo técnico e docente com elevada capacitação, sendo que apenas um quantitativo inferior a 1,71% não possui nível de Ensino Superior. O correspondente a 7,59% dos participantes são graduados e 23,5% possuem especialização. A maioria dos servidores respondentes possui formação *stricto sensu* (63,77%), sendo o mestrado a titulação alcançada por 42,96%. Uma parcela ainda considerável, de 20,81%, tem o título de doutor e 3,43% são pós-doutores.

GRÁFICO 8 – ESCOLARIDADE DOS SERVIDORES RESPONDENTES



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

A última análise para caracterização do público respondente avalia o seu conhecimento sobre alguns dos principais documentos da instituição, a saber: Estatuto, Regimento Geral, PDI e Relatório da CPA.

Conforme pode ser observado no Gráfico 9, os resultados para os quatro documentos apresentaram percentuais bastante semelhantes. A partir do ordenamento

dos critérios estabelecidos para a avaliação, as respostas a esta questão mantiveram-se nas mesmas faixas percentuais, por documento, nas quatro categorias de resultados da avaliação: positiva, intermediária, negativa e neutra.

Para o Estatuto, o Regimento Geral e o PDI do IFMG, parcela dos respondentes definiu seu nível de conhecimento em 'bom' ou 'ótimo', inserindo estes itens na categoria positiva, com percentuais variando entre 35%, 39,3% e 37,5%, respectivamente. Para o Relatório da CPA, 43,5% dos respondentes apontaram que seu nível de conhecimento sobre o referido documento era "bom" ou "ótimo", situando-o na categoria positiva. Na categoria intermediária, cujo critério escolhido sobre o nível de conhecimento se encontra o 'regular', para cada documento se enquadraram percentuais entre 20,96% a 22,87% dos respondentes.

Já a categoria negativa, na qual os respondentes avaliaram como 'ruim' ou 'péssimo' seu conhecimento sobre os documentos citados, abarcou percentuais de 17,03%, 16,11%, 18,06% e 15,27% para o Estatuto, o Regimento Geral, o PDI e o Relatório da CPA do IFMG, respectivamente. Embora tenha sido a categoria com os menores percentuais registrados, não há que se desconsiderar a importância de servidores e alunos se declarar com um conhecimento tão insatisfatório sobre documentos fundamentais para o funcionamento da instituição.

A categoria que abrigou os segundos maiores percentuais foi a denominada neutra, composta pelos critérios 'inexistente' e 'não sei avaliar', com números variando entre 20,18% a 25,09%, situação que, como a anterior, não pode ser desconsiderada, devido à importância de que documentos institucionais sejam de conhecimento da comunidade escolar.

Somando-se a categoria negativa e neutra temos que, em média, 39,21% dos respondentes não possuem um conhecimento nem ao menos regular dos documentos citados, seja por desconhecer seu conteúdo ou a sua própria existência. Índice que aumentou em 9% em relação ao relatório anterior¹⁴.

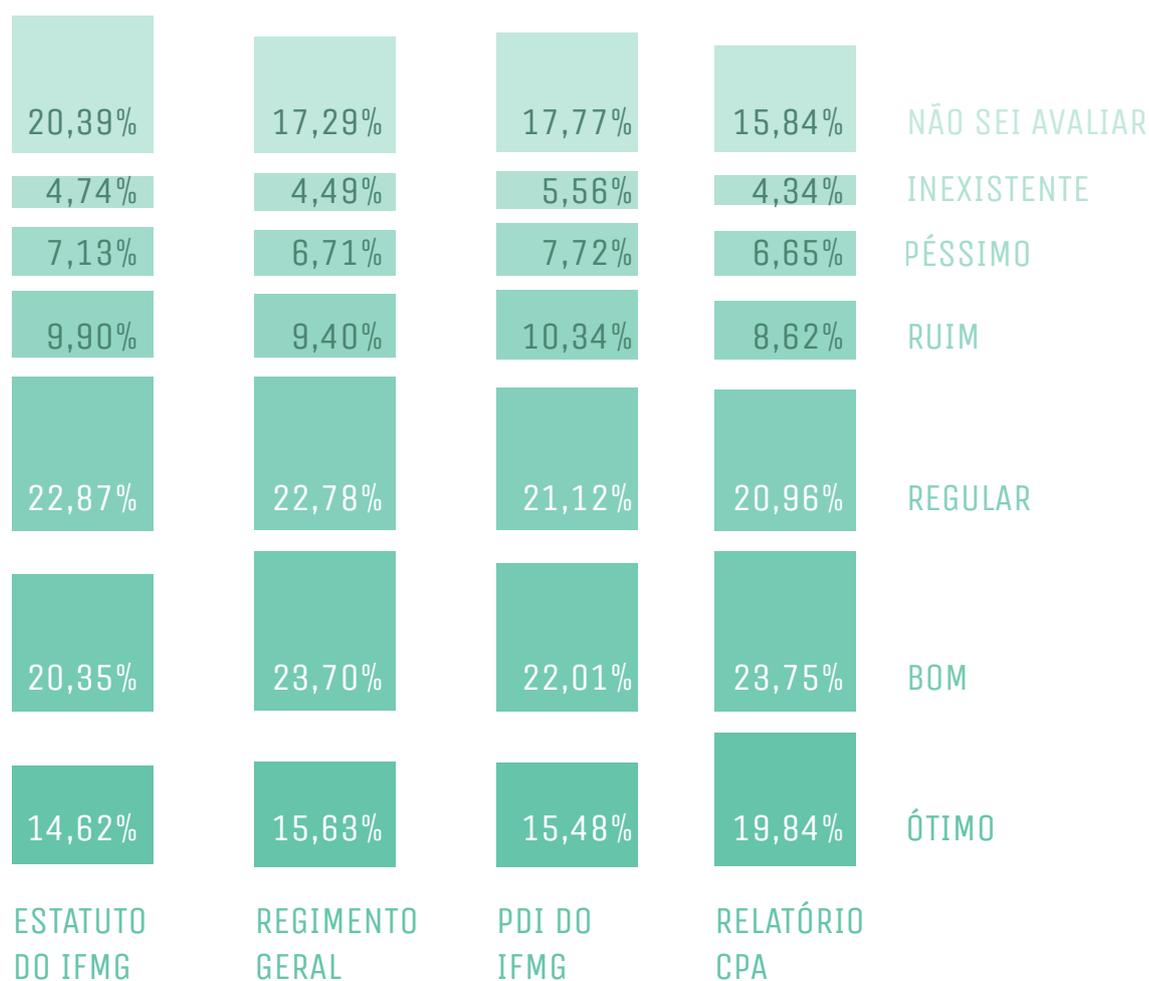
Não há como minimizar a importância de tais documentos para a instituição. É fato que os maiores percentuais de avaliação negativa ou desconhecimento são expressos pela comunidade externa, que mantém com a instituição, via de regra, um contato mais pessoal e menos burocrático ou documental. Contudo, números próximos a 39,21% para alunos e servidores estão, sem dúvida, bastante aquém do ideal.

No entanto, é também necessário frisar que a natureza mais expressiva destes

documentos é gerencial, e não acadêmica. O Estatuto, Regimento Geral e PDI são regulamentações extremamente amplas, que compreendem desde o organograma da instituição até os princípios filosóficos e valores que a norteiam.

Ocorre que todo esse arcabouço legal e teórico se desdobra e é também o que embasa documentos mais específicos, como regulamentos de ensino, projetos pedagógicos de curso, instruções normativas acadêmicas, enfim, documentos que são mais usuais e mais presentes no cotidiano escolar. Isso poderia, em alguma medida, explicar a parcela considerável de respondentes que afirma não possuir o adequado conhecimento sobre tais marcos regulatórios.

GRÁFICO 9 – CONHECIMENTO DOS RESPONDENTES SOBRE DOCUMENTOS INTERNOS DO IFMG



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

4.2 ANÁLISE DOS RESULTADOS POR EIXO

4.2.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

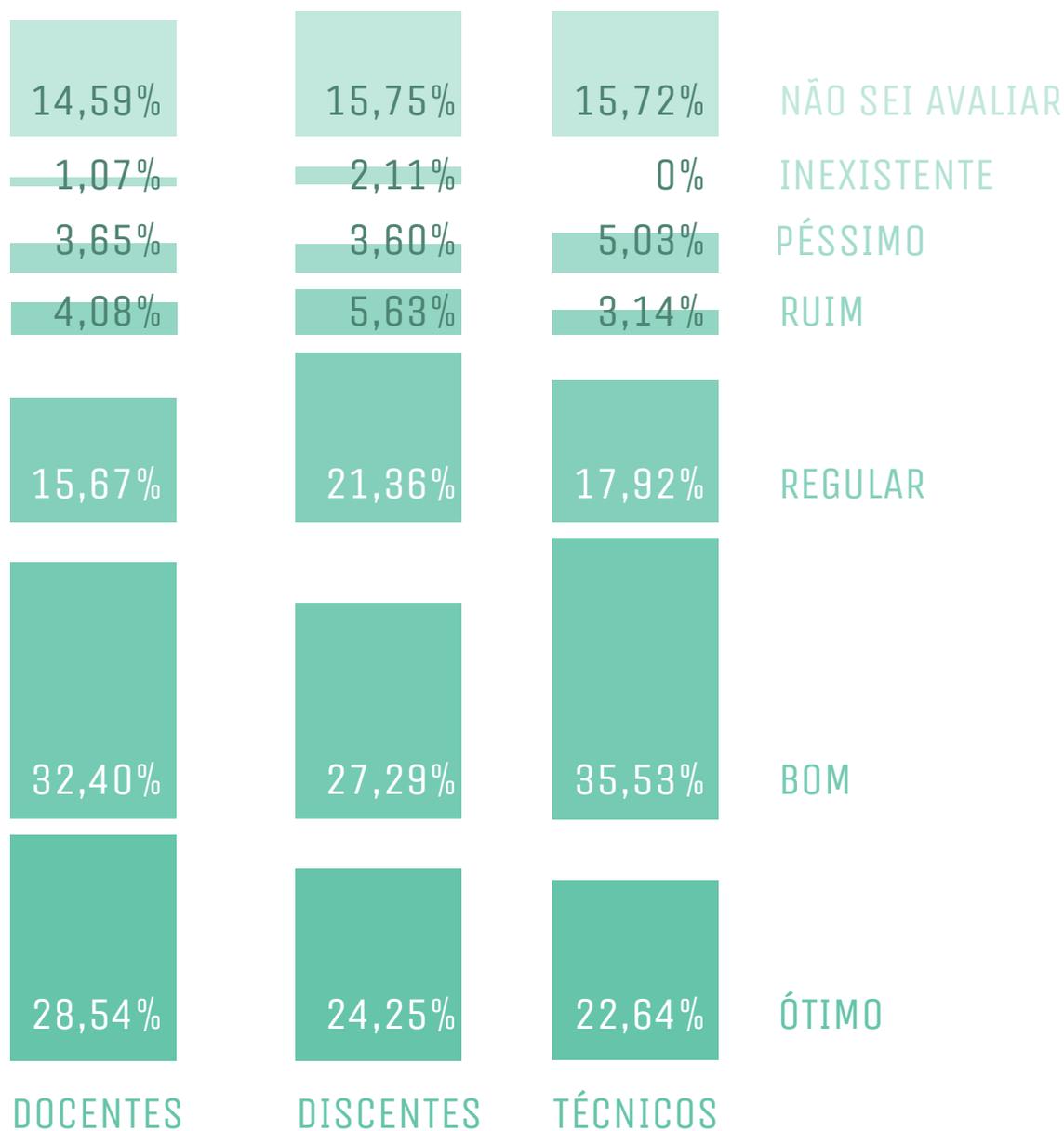
O Eixo 1 refere-se ao Planejamento e Avaliação Institucional do IFMG, contendo uma única dimensão: Dimensão 8 (Planejamento e Avaliação), considerando na avaliação quatro indicadores, a saber:

- » Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional.
- » Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.
- » Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG.
- » Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.

Discentes, docentes e técnico-administrativos do IFMG avaliaram os indicadores da Dimensão 8. Os resultados da avaliação e a análise da dimensão são apresentados a seguir, nos gráficos de número 10 ao 13.

DIMENSÃO 8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

GRÁFICO 10 – METODOLOGIA E COLETA DE DADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

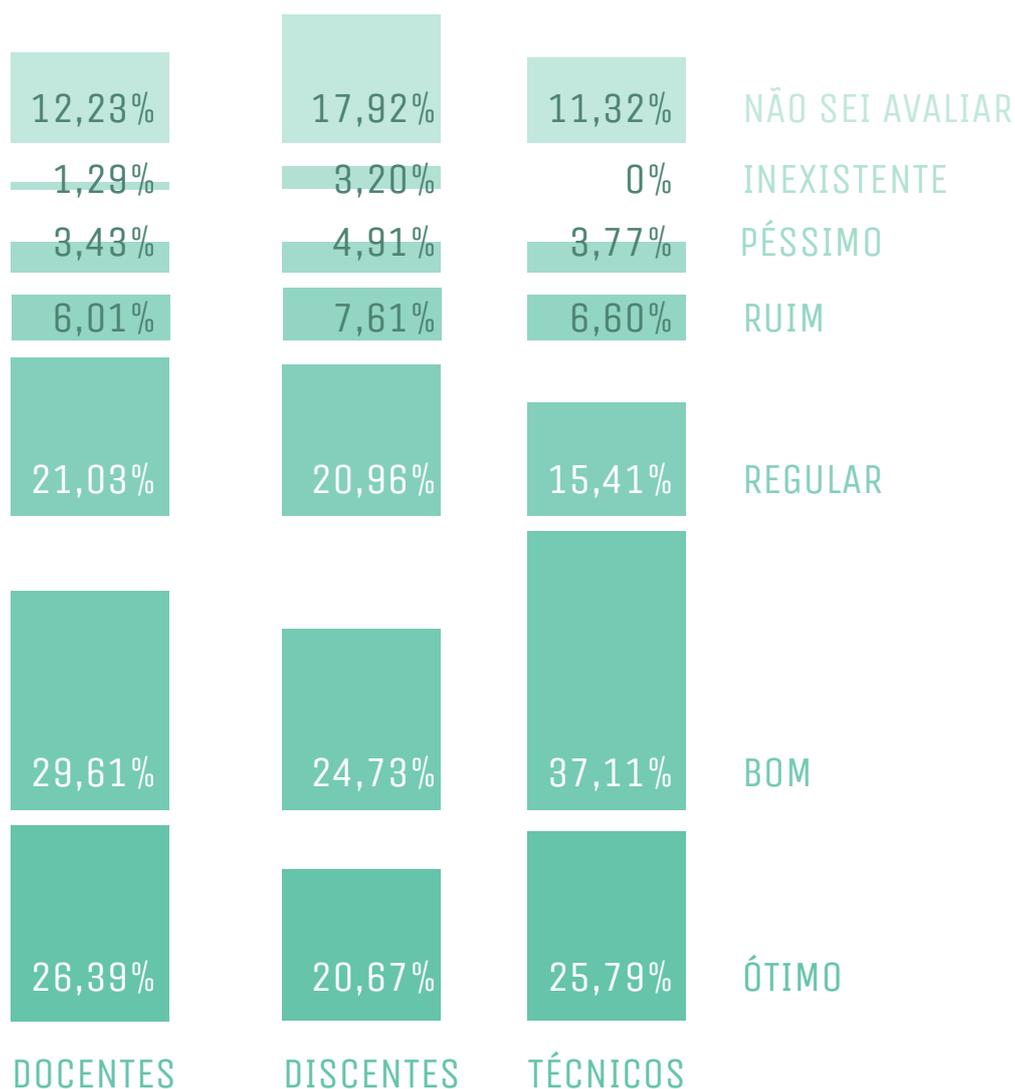


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

A metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional apresenta uma avaliação similar entre os três segmentos, com avaliação positiva (bom + ótimo) acima de 50,00%, apontando que o indicador se encontra em uma categoria avaliativa de desenvolvimento de suas ações. O conceito regular mostra um percentual

significativo, entre 15,00% a 21,00%; e a avaliação negativa ficou abaixo de 10,00%. Há que se ressaltar o quantitativo relevante obtido na categoria neutra entre 15,00% e 17,00% demonstrando o desconhecimento por parte dos respondentes em relação aos instrumentos utilizados na realização da autoavaliação institucional.

GRÁFICO 11 – DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

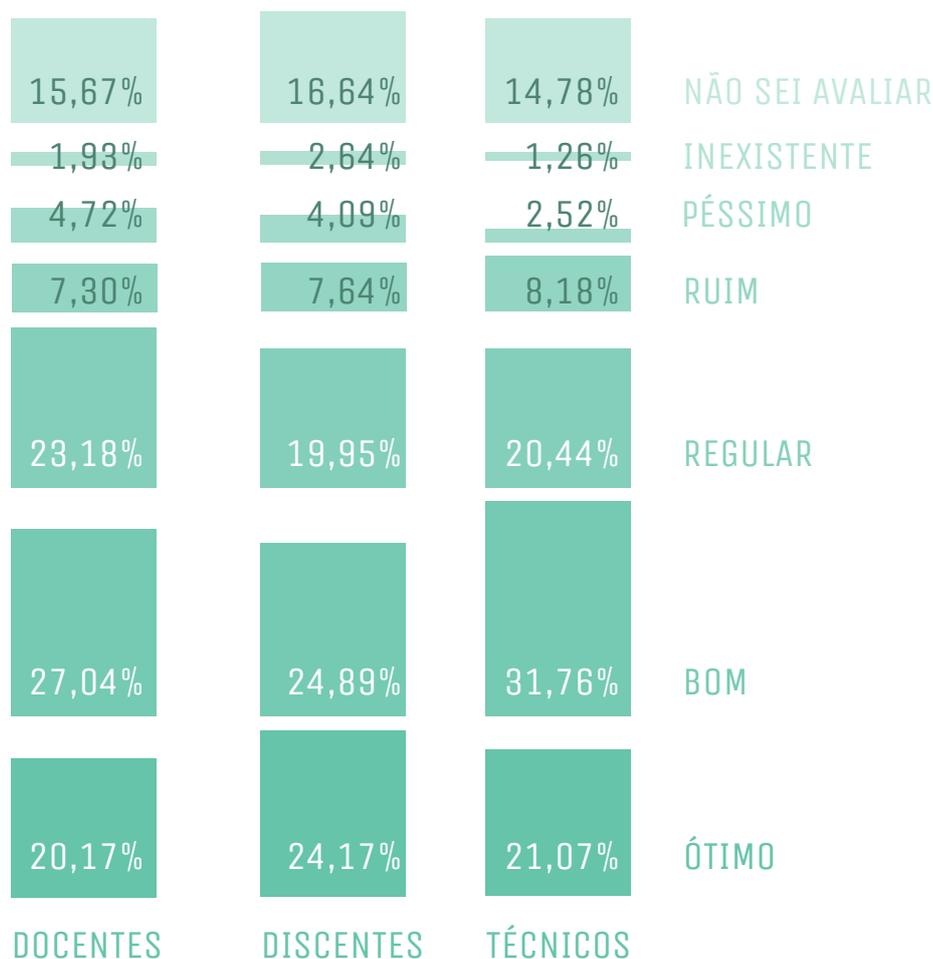


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

A avaliação da divulgação dos resultados da autoavaliação institucional contou com seu maior percentual agrupado nos conceitos bom e ótimo, somando índices de 56,00% no segmento docente; 45,40% entre os discentes e 62,90% entre

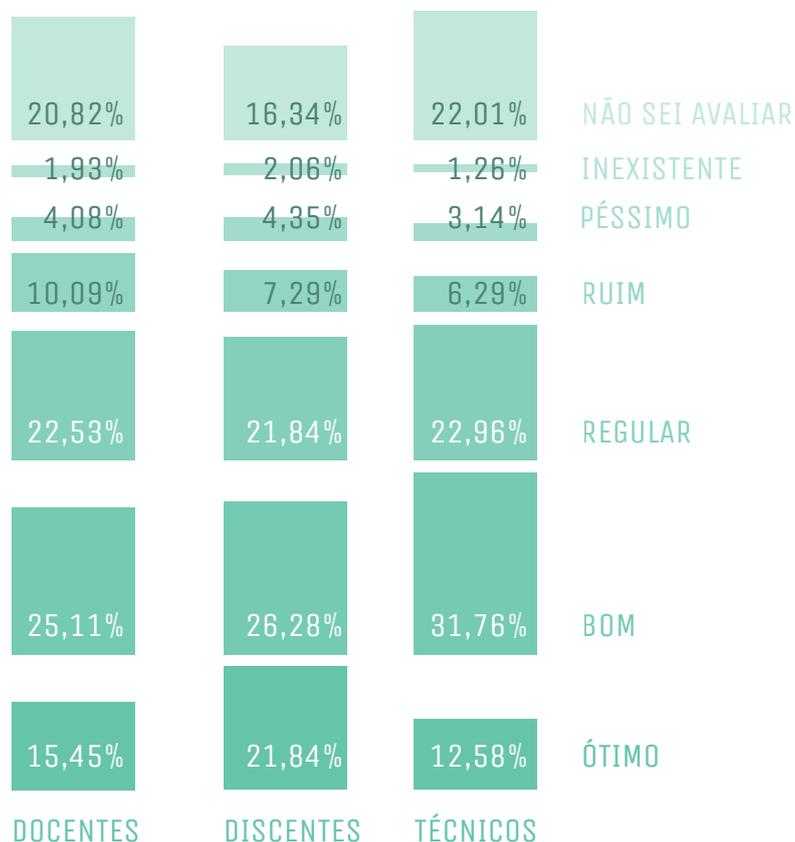
os técnico-administrativos. Números também relevantes preencheram o conceito regular, sendo 21,03% (docentes), 20,96% (discentes) e 15,41% (técnico-administrativos). Considerando as categorias de resultados da avaliação, definidas na metodologia de análise deste relatório, o presente indicador alcançou mais de 50,00% na categoria positiva (bom + ótimo) nos segmentos docente e técnico-administrativos e na categoria intermediária obteve um percentual considerável, entre 15,00% e 21,00% em todos os segmentos. Já na categoria neutra (inexistente + não sei avaliar) os resultados obtidos foram superiores a 10,00%, enquanto que na categoria negativa (ruim + péssimo) registrou-se uma média de 10,00%. Assim, entende-se que a divulgação dos resultados da autoavaliação institucional precisa ser amplamente difundida e entendida por toda a comunidade acadêmica no intuito de se atingir o êxito deste indicador.

GRÁFICO 12 – CONTRIBUIÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PARA A MELHORIA DO IFMG



A contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG, apresentaram números na categoria positiva um tanto frágeis, fixando o item da avaliação positiva em um percentual que indica necessidade de ações corretivas (abaixo de 50,00% na soma dos conceitos bom + ótimo). Exceção para o percentual de 52,83% entre os técnicos-administrativos, mas, ainda assim, sem expressividade. Na categoria intermediária, o conceito regular abarca frações significativas de 23,18% (docentes); 19,95% (discentes) e 20,44% (técnico-administrativos), enquanto que a avaliação negativa (ruim + péssimo) ficou na média de 12,00% em todos os segmentos. Também merece destaque os percentuais da categoria neutra, com 17,60% (docentes), 19,28% (discentes) e 16,04% (técnico-administrativos) que avaliaram o item como “inexistente” ou “não sei avaliar”. Considerando que avaliar de forma positiva a contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG revelaria que há um entendimento na comunidade pela busca de melhorias internas, porém, o resultado obtido na avaliação deste indicador aponta para a existência de uma carência de ações para uma melhor compreensão da contribuição da autoavaliação institucional no IFMG.

GRÁFICO 13 – PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL, ESPECIALMENTE DAS ATIVIDADES EDUCATIVAS



A avaliação dos procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas, mostra resultados similares ao indicador anteriormente avaliado, no entanto, com números mais frágeis na categoria positiva (bom + ótimo): 40,56% entre docentes, 48,12% entre discentes e 44,34% entre técnico-administrativos; e igualmente mais robustos na categoria intermediária (regular) e neutro (inexistente + não sei avaliar), respectivamente 22,53% e 22,75% na avaliação docente; 21,84% e 18,40% entre os discentes e 22,96% e 23,27% na opinião dos técnico-administrativos. O percentual registrado nas categorias de resultados da avaliação indica a necessidade de ações corretivas urgentes e imediatas. Este indicador também nos remete ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Instituto, bem como, ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) pelos quais não só as políticas de ensino, mas de pesquisa e extensão são desenvolvidos, e sua importância para o cumprimento da missão institucional.

4.2.1.1 ANÁLISE GERAL DO EIXO 1

O Eixo 1 apresenta a análise do Planejamento e Avaliação Institucional do IFMG contando com apenas uma dimensão: Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação. O instrumento de avaliação estabelecido para 2020 estrutura-se em 4 (quatro) indicadores, que possibilitaram verificar o encaminhamento e a execução do planejamento e do processo avaliativo desenvolvido na IES.

No âmbito geral da instituição, o eixo referente ao planejamento e avaliação institucional é um dos que obteve a pior avaliação, neste triênio. É um eixo que contém mais indicadores a corrigir, encontrando-se em situação que merece atenção especial e imediata necessitando de implementação de ações urgentes.

DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

O indicador que aborda a metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional, obteve uma avaliação positiva acima de 50,00% em todos os segmentos de respondentes situando-se na escala em desenvolver. Apesar do resultado alcançado, é preciso estar atento às informações que estão sendo difundidas à comunidade acadêmica no tocante aos instrumentos utilizados na aplicação da autoavaliação institucional, bem como, quanto a ações de divulgação desses instrumentos empregados, já que o presente indicador tem relação direta com o processo de realização da autoavaliação institucional achando-se fundamental seu aprimoramento

constante, pois considera-se que não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido, devendo melhorar a partir de ações específicas.

Já a divulgação dos resultados da autoavaliação institucional registrou um percentual de categoria positiva acima de 50,00% entre os docentes e técnico-administrativos, enquanto que para discentes 45,40%, situando o indicador na escala em desenvolver, ainda que o resultado encontrado no segmento dos discentes se situa na escala em corrigir. Aponta-se também, que a categoria intermediária alcançou valores significativos. Há que se destacar que o quantitativo de respondentes que não souberam avaliar apresentou números consideráveis, situação que sugere melhor e maior divulgação dos resultados e compreensão dos dados por toda a comunidade acadêmica, além de requerer atenção especial e ações específicas e imediatas para melhorar e avançar.

Ao analisar os dados coletados em indicadores da Dimensão 8, referentes ao ano de 2020, observou-se também que 2 (dois) indicadores não atendem aos requisitos mínimos de qualidade, encontrando-se em condição crítica, requerendo atenção especial e ação imediata o quanto antes, como é o caso da contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG e dos procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.

Cabe ressaltar ainda que os indicadores que se situam na escala em desenvolver, demandam implementação de ações específicas para melhorar, mesmo que não sejam considerados fragilidades.

Por último, importa registrar que os resultados evidenciados no eixo 1 direcionam para ações de correção e desenvolvimento. A relação das ações propostas para corrigir e desenvolver os indicadores avaliados neste eixo consta no item 4.3 Quadro Diagnóstico Geral.

4.2.1.2 RESUMO DOS DADOS DO EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

QUADRO 20 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – DIMENSÃO 8 – DISCENTES

DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO – DISCENTES

	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	908	1022	800	211	135	79	590
	Percentual	24,25%	27,29%	21,36%	5,63%	3,60%	2,11%	15,75%
Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	774	926	785	285	184	120	671
	Percentual	20,67%	24,73%	20,96%	7,61%	4,91%	3,20%	17,92%
Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	905	932	747	286	153	99	623
	Percentual	24,17%	24,89%	19,95%	7,64%	4,09%	2,64%	16,64%
Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	818	984	818	273	163	77	612
	Percentual	21,84%	26,28%	21,84%	7,29%	4,35%	2,06%	16,34%

Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

QUADRO 21 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – DIMENSÃO 8 – DOCENTES

DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO – DOCENTES

	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	133	151	73	19	17	5	68
	Percentual	28,54%	32,40%	15,67%	4,08%	3,65%	1,07%	14,59%

DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO – DOCENTES

Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	Resposta	5(Ótimo)	4 (Bom)	3(Regular)	2(Ruim)	1(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	123	138	98	28	16	6	57
	Percentual	26,39%	29,61%	21,03%	6,01%	3,43%	1,29%	12,23%
Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG	Resposta	5(Ótimo)	4 (Bom)	3(Regular)	2(Ruim)	1(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	94	126	108	34	22	9	73
	Percentual	20,17%	27,04%	23,18%	7,30%	4,72%	1,93%	15,67%
Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas	Resposta	5(Ótimo)	4 (Bom)	3(Regular)	2(Ruim)	1(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	72	117	105	47	19	9	97
	Percentual	15,45%	25,11%	22,53%	10,09%	4,08%	1,93%	20,82%

Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

QUADRO 22 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – DIMENSÃO 8 – TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional	Resposta	5(Ótimo)	4 (Bom)	3(Regular)	2(Ruim)	1(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	72	113	57	10	16	0	50
	Percentual	22,64%	35,53%	17,92%	3,14%	5,03%	0,00%	15,72%
Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	Resposta	5(Ótimo)	4 (Bom)	3(Regular)	2(Ruim)	1(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	82	118	49	21	12	0	36
	Percentual	25,79%	37,11%	15,41%	6,60%	3,77%	0,00%	11,32%

DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	67	101	65	26	8	4	47
	Percentual	21,07%	31,76%	20,44%	8,18%	2,52%	1,26%	14,78%
Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	40	101	73	20	10	4	70
	Percentual	12,58%	31,76%	22,96%	6,29%	3,14%	1,26%	22,01%

Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

4.3 QUADRO DIAGNÓSTICO GERAL

O Quadro 23 apresentado a seguir indica a sistematização do diagnóstico do IFMG e das ações propostas.

QUADRO 23 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFMG E AÇÕES PROPOSTAS – REITORIA

EIXO	DIMENSÃO	INDICADOR	PERCENTUAL DA AVALIAÇÃO POSITIVA	ESCALA INDICATIVA DE AÇÃO	ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES	AÇÕES PROPOSTAS
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional	52,97%	Desenvolver	Suficiente	<ul style="list-style-type: none"> -Buscar, através de uma consultoria de técnicos especializados, como um estatístico, por exemplo, da Instituição ou de outros órgãos públicos e/ou privado. -Promover discussões e capacitações com as comissões locais buscando o aprimoramento dos atuais indicadores. -Aperfeiçoar a metodologia e a coleta de dados empregadas.

EIXO	DIMENSÃO	INDICADOR	PERCENTUAL DA AVALIAÇÃO POSITIVA	ESCALA INDICATIVA DE AÇÃO	ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES	AÇÕES PROPOSTAS
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	47,71%	Corrigir	Fragilidade	<ul style="list-style-type: none"> -Melhorar o acesso da página da CPA no portal oficial do IFMG. -Utilizar de maneira mais eficaz os meios digitais de comunicação institucional. -Simplificar a forma de divulgação de resultados aos discentes. -Pesquisar junto às comissões locais diferentes ações de divulgação.
		Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG	49,13%	Corrigir	Fragilidade	<ul style="list-style-type: none"> -Estimular o uso de dados da autoavaliação institucional para subsidiar discussões sobre o planejamento, vinculando as necessidades dos grupos de respondentes com as propostas formuladas pela gestão no PDI. -Acompanhar os dados avaliados e comparar com os resultados dos triênios anteriores. -Procurar conscientizar as Direções Gerais dos campi sobre a importância do processo, e suas implicações nas avaliações de cursos do campus. -Demonstrar a eficácia das informações obtidas no processo como instrumento de tomada de decisão institucional pelos diversos órgãos de forma setorizada. -Construir agenda de reuniões entre as CPAs Locais, CPA Central e gestão do IFMG para levantamento de pontos comuns nos resultados e possibilidades de atuação conjunta.
		Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas	47,07%	Corrigir	Fragilidade	<ul style="list-style-type: none"> -Estreitar relações com o departamento pedagógico e comunicação dos campi. -Promover ações integrada com a assistência estudantil. -Promover a análise contínua com vistas ao desenvolvimento de estratégias de melhoria da qualidade do ensino. -Estimular o desenvolvimento de uma avaliação que colabore para o êxito discente.

Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

4.4 QUADRO DIAGNÓSTICO POR CAMPUS

As informações apresentadas nos quadros a seguir foram extraídas na íntegra dos Relatórios encaminhados pelas CPA's Locais.¹⁵

QUADRO 24 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFMG E AÇÕES PROPOSTAS

– CAMPUS BAMBUÍ

EIXO	DIMENSÃO	INDICADOR	PERCENTUAL DA AVALIAÇÃO POSITIVA	ESCALA INDICATIVA DE AÇÃO	ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES	AÇÕES PROPOSTAS
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional	60,19%	Desenvolver	Suficiente	-Reavaliar o sistema de aplicação do questionário de autoavaliação. -Promover reuniões, palestras, vídeos, sobre o processo.
		Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	57,82%	Desenvolver	Suficiente	-Ampliar as formas de divulgação dos resultados, por meio da confecção de panfletos, banners, notícias no site institucional, redes sociais, e-mails, para divulgar.
		Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG	54,98%	Desenvolver	Suficiente	-Conscientizar os atores envolvidos.
		Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas	49,29%	Corrigir	Fragilidade	-Ampliar a divulgação dos meios de acompanhamento que permita avaliar o alcance dos objetivos ou a necessidade de ajustes.

Fonte: Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional do Campus Bambuí – 2020.

¹⁵ Cabe mencionar que o *Campus Avançado Arcos* e o *Campus Ouro Branco* não encaminharam os Relatórios Parciais de Auto Avaliação Institucional do ano de 2020 à CPA Central, assim não foi possível incluir no Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2020 do IFMG, o QUADRO DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFMG E AÇÕES PROPOSTAS, das referidas unidades.

QUADRO 25 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFMG E AÇÕES PROPOSTAS – CAMPUS BETIM

EIXO	DIMENSÃO	INDICADOR	PERCENTUAL DA AVALIAÇÃO POSITIVA	ESCALA INDICATIVA DE AÇÃO	ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES	AÇÕES PROPOSTAS
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional	58,56%	Desenvolver	Suficiente	-Discutir com demais comissões locais e comissão central propostas de melhoria.
		Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	52,72%	Desenvolver	Suficiente	-Aumentar a divulgação dos resultados. -Realizar reunião com setores e segmentos.
		Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG	54,76%	Desenvolver	Suficiente	-Estimular o uso de dados da Autoavaliação para subsidiar discussões sobre o planejamento.
		Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas	48,97%	Corrigir	Fragilidade	

Fonte: Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional do Campus Betim - 2020.

QUADRO 26 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFMG E AÇÕES PROPOSTAS – CAMPUS CONGONHAS

EIXO	DIMENSÃO	INDICADOR	PERCENTUAL DA AVALIAÇÃO POSITIVA	ESCALA INDICATIVA DE AÇÃO	ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES	AÇÕES PROPOSTAS
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional	55,25%	Desenvolver	Suficiente	-Promover discussões entre as CPAs Locais e CPA Central para avaliar metodologias e forma de coletas de dados alternativas na autoavaliação institucional.
		Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	47,80%	Corrigir	Fragilidade	-Promover a divulgação dos Relatórios Parciais de Avaliação Institucional no site e redes sociais do campus.

EIXO	DIMENSÃO	INDICADOR	PERCENTUAL DA AVALIAÇÃO POSITIVA	ESCALA INDICATIVA DE AÇÃO	ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES	AÇÕES PROPOSTAS
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG	48,81%	Corrigir	Fragilidade	-Realizar reuniões com os diferentes setores envolvidos para apresentar os dados da Autoavaliação Institucional e alinhar ações para melhorias dos indicadores.
		Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas	48,47%	Corrigir	Fragilidade	-Estabelecer metas para as ações de melhoria dos indicadores. -Avaliar o impacto das ações adotadas.

Fonte: Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional do Campus Congonhas – 2020.

QUADRO 27 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFMG E AÇÕES PROPOSTAS – CAMPUS AVANÇADO CONSELHEIRO LAFAIETE

EIXO	DIMENSÃO	INDICADOR	PERCENTUAL DA AVALIAÇÃO POSITIVA	ESCALA INDICATIVA DE AÇÃO	ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES	AÇÕES PROPOSTAS
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional	56,93%	Desenvolver	Suficiente	-Apresentar propostas para melhorias desse indicador.
		Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	60,0%	Desenvolver	Suficiente	-Apresentar propostas para melhorias desse indicador.
		Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG	53,85%	Desenvolver	Suficiente	-Apresentar propostas para melhorias desse indicador.
		Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas	55,39%	Desenvolver	Suficiente	-Apresentar propostas para melhorias desse indicador.

Fonte: Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional do Campus Avançado Conselheiro Lafaiete – 2020.

QUADRO 28 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFMG E AÇÕES PROPOSTAS – CAMPUS FORMIGA

EIXO	DIMENSÃO	INDICADOR	PERCENTUAL DA AVALIAÇÃO POSITIVA	ESCALA INDICATIVA DE AÇÃO	ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES	AÇÕES PROPOSTAS
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional	52,85%	Desenvolver	Suficiente	-Junto à comunidade acadêmica levantar os empecilhos observados na metodologia, para assim propor ações para a CPA central.
		Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	48,22%	Corrigir	Fragilidade	-Investir em uma rede social para a CPA com a finalidade de fazer uma divulgação mais ampla e durante todo o ano.
		Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG	45,23%	Corrigir	Fragilidade	-Conversar com a direção do campus com a finalidade de mensurar qual a possível contribuição e levantar se o resultado é em função da não contribuição ou da falta de divulgação das contribuições.
		Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas	44,95%	Corrigir	Fragilidade	-Reuniões para avaliar as falhas nos procedimentos e proceder as correções.

Fonte: Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional do Campus Formiga – 2020.

QUADRO 29 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFMG E AÇÕES PROPOSTAS – CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

EIXO	DIMENSÃO	INDICADOR	PERCENTUAL DA AVALIAÇÃO POSITIVA	ESCALA INDICATIVA DE AÇÃO	ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES	AÇÕES PROPOSTAS
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional	52,98%	Desenvolver	Suficiente	-A CPA local solicitará que a coleta dos dados passe ser integrada ao sistema acadêmico, e aderente aos procedimentos acadêmicos rotineiros e periódicos da comunidade acadêmica.

EIXO	DIMENSÃO	INDICADOR	PERCENTUAL DA AVALIAÇÃO POSITIVA	ESCALA INDICATIVA DE AÇÃO	ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES	AÇÕES PROPOSTAS
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	47,62%	Corrigir	Fragilidade	-A CPA local promoverá a divulgação desses resultados em reunião com os segmentos da comunidade acadêmica, além do site institucional. Nessa divulgação, apresentará o papel desse trabalho junto às instâncias colegiadas do campus.
		Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG	45,54%	Corrigir	Fragilidade	-A CPA local apresenta, à gestão do campus, os resultados da Autoavaliação. Assim, os resultados das próximas Autoavaliações poderão ser comparados com o resultado atual de forma a contribuir mais para a melhoria do IFMG.
		Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas				

Fonte: Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional do Campus Governador Valadares – 2020.

QUADRO 30 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFMG E AÇÕES PROPOSTAS – CAMPUS IBIRITÉ

EIXO	DIMENSÃO	INDICADOR	PERCENTUAL DA AVALIAÇÃO POSITIVA	ESCALA INDICATIVA DE AÇÃO	ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES	AÇÕES PROPOSTAS
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional	57,01%	Desenvolver	Suficiente	-Analisar junto a CPA central e demais comissões o processo de coleta e metodologia da avaliação.
		Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	57,92%	Desenvolver	Suficiente	-Elaborar e pesquisar junto a equipe local ações de divulgação.

EIXO	DIMENSÃO	INDICADOR	PERCENTUAL DA AVALIAÇÃO POSITIVA	ESCALA INDICATIVA DE AÇÃO	ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES	AÇÕES PROPOSTAS
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG	55,66%	Desenvolver	Suficiente	-Realizar junto as direções e coordenações as ações desenvolvidas mediante avaliação institucional.
		Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas	56,56%	Desenvolver	Suficiente	-Estudar junto as demais comissões as ações desenvolvidas neste item

Fonte: Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional do Campus Ibirité – 2020.

QUADRO 31 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFMG E AÇÕES PROPOSTAS – CAMPUS AVANÇADO IPATINGA

EIXO	DIMENSÃO	INDICADOR	PERCENTUAL DA AVALIAÇÃO POSITIVA	ESCALA INDICATIVA DE AÇÃO	ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES	AÇÕES PROPOSTAS
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional	67,98%	Desenvolver	Suficiente	-Realizar, junto à comunidade acadêmica, avaliação diagnóstica com o objetivo de levantar melhorias nesta etapa.
		Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	70,87%	Continuar	Potencialidade	-Ampliar a divulgação nos canais de comunicação institucionais. -Elaborar artes e infográficos que auxiliem na divulgação dos dados. -Realizar live para divulgar os resultados.

EIXO	DIMENSÃO	INDICADOR	PERCENTUAL DA AVALIAÇÃO POSITIVA	ESCALA INDICATIVA DE AÇÃO	ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES	AÇÕES PROPOSTAS
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG	68,84%	Desenvolver	Suficiente	-Ampliar a vinculação das melhorias realizadas no campus com os resultados obtidos nas autoavaliações institucionais. -Construir agenda de reuniões entre as CPA's Locais, CPA Central e gestão do IFMG para levantamento de pontos comuns nos resultados e possibilidades de atuação conjunta.
		Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas	59,35%	Desenvolver	Suficiente	-Realizar avaliação diagnóstica, junto à comunidade acadêmica, para que sejam apontadas melhorias. -Propor agenda de reuniões entre as CPA's Locais e CPA Central para construção coletiva dos procedimentos de avaliação.

Fonte: Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional do Campus Avançado Ipatinga - 2020.

QUADRO 32 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFMG E AÇÕES PROPOSTAS – CAMPUS AVANÇADO ITABIRITO

EIXO	DIMENSÃO	INDICADOR	PERCENTUAL DA AVALIAÇÃO POSITIVA	ESCALA INDICATIVA DE AÇÃO	ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES	AÇÕES PROPOSTAS
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional	48,80%	Corrigir	Fragilidade	-Desenvolver um maior envolvimento dos alunos na autoavaliação institucional e tornar mais acessível a metodologia aplicada.
		Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	43,37%	Corrigir	Fragilidade	-Aumentar o trabalho de divulgação dos resultados no campus, principalmente entre alunos e docentes.

EIXO	DIMENSÃO	INDICADOR	PERCENTUAL DA AVALIAÇÃO POSITIVA	ESCALA INDICATIVA DE AÇÃO	ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES	AÇÕES PROPOSTAS
		Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG	50,06%	Desenvolver	Suficiente	-Melhor replanejamento da autoavaliação por meio dos dados obtidos no processo.
		Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas	53,01%	Desenvolver	Suficiente	-Maior necessidade de transparência e divulgação dos processos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, principalmente aos docentes.

Fonte: Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional do *Campus* Avançado Itabirito – 2020.

QUADRO 33 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFMG E AÇÕES PROPOSTAS – CAMPUS OURO PRETO

EIXO	DIMENSÃO	INDICADOR	PERCENTUAL DA AVALIAÇÃO POSITIVA	ESCALA INDICATIVA DE AÇÃO	ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES	AÇÕES PROPOSTAS
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional	40,5%	Corrigir	Fragilidade	-Buscar estratégias para aperfeiçoar a coleta de dados da autoavaliação institucional.
		Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	38,1%	Corrigir	Fragilidade	-Divulgar os resultados por eixos e por dimensões.
		Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG	41,7%	Corrigir	Fragilidade	-As diretorias das unidades apropriarem-se dos resultados da autoavaliação para estratégias de gestão.
		Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas	38,4%	Corrigir	Fragilidade	-Incentivar a participação da comunidade escolar no planejamento e acompanhamento das atividades institucionais.

Fonte: Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional do *Campus* Ouro Preto – 2020.

QUADRO 34 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFMG E AÇÕES PROPOSTAS – CAMPUS AVANÇADO PIUMHI

EIXO	DIMENSÃO	INDICADOR	PERCENTUAL DA AVALIAÇÃO POSITIVA	ESCALA INDICATIVA DE AÇÃO	ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES	AÇÕES PROPOSTAS
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional	64,22%	Desenvolver	Suficiente	-Criar espaços de comunicação no campus para discussão de melhorias nos instrumentos de avaliação.
		Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	63,30%	Desenvolver	Suficiente	-Criar novas formas de divulgação dos resultados da autoavaliação institucional, como vídeos, banners, murais e através de redes sociais.
		Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG	62,39%	Desenvolver	Suficiente	-Dar maior publicidade aos resultados alcançados.
		Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas	62,39%	Desenvolver	Suficiente	-Avaliar anualmente o alcance das metas estabelecidas no PDI.

Fonte: Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional do Campus Avançado Piumhi – 2020.

QUADRO 35 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFMG E AÇÕES PROPOSTAS – CAMPUS AVANÇADO PONTE NOVA

EIXO	DIMENSÃO	INDICADOR	PERCENTUAL DA AVALIAÇÃO POSITIVA	ESCALA INDICATIVA DE AÇÃO	ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES	AÇÕES PROPOSTAS
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional	57,25%	Desenvolver	Suficiente	-Aperfeiçoar a metodologia e coleta de dados empregados.
		Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	56,56%	Desenvolver	Suficiente	-Intensificar a divulgação dos resultados por meios digitais e simplificar formato de divulgação de resultados aos discentes.

EIXO	DIMENSÃO	INDICADOR	PERCENTUAL DA AVALIAÇÃO POSITIVA	ESCALA INDICATIVA DE AÇÃO	ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES	AÇÕES PROPOSTAS
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG	53,10%	Desenvolver	Suficiente	-Relacionar e divulgar melhorias no IFMG advindos de necessidades identificadas na autoavaliação institucional a fim de demonstrar a importância desse instrumento para a melhoria do instituto.
		Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas	53,80%	Desenvolver	Suficiente	-Aperfeiçoar os procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional.

Fonte: Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional do Campus Avançado Ponte Nova – 2020.

QUADRO 36 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFMG E AÇÕES PROPOSTAS – CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

EIXO	DIMENSÃO	INDICADOR	PERCENTUAL DA AVALIAÇÃO POSITIVA	ESCALA INDICATIVA DE AÇÃO	ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES	AÇÕES PROPOSTAS
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional	61,13%	Desenvolver	Suficiente	-Buscar ações motivacionais para aumentar a participação dos públicos envolvidos na autoavaliação institucional.
		Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	52,50%	Desenvolver	Suficiente	-Aumentar a frequência de divulgação do Relatório de autoavaliação. -Enviar os resultados por e-mail a todos os estudantes, docentes e TAE's. -Inserir e manter banner de divulgação dos resultados no site do Campus e no AVA. -Desenvolver novas maneiras de divulgação como vídeos ou folders em mídias sociais.

EIXO	DIMENSÃO	INDICADOR	PERCENTUAL DA AVALIAÇÃO POSITIVA	ESCALA INDICATIVA DE AÇÃO	ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES	AÇÕES PROPOSTAS
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG	46,77%	Corrigir	Fragilidade	<ul style="list-style-type: none"> -Reunião com setores do <i>Campus</i> para apresentar os resultados a serem corrigidos. -Cobrar com frequência a resolução das fragilidades. -Divulgar em canais de comunicação do <i>Campus</i> as melhorias provocadas pelos resultados da Autoavaliação (por exemplo, elaboração de um informativo eletrônico).
		Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas	46,10%	Corrigir	Fragilidade	<ul style="list-style-type: none"> -Solicitar aos setores que realizam o planejamento institucional a inclusão de representantes dos vários públicos do <i>Campus</i> nas atividades de planejamento. -Acompanhar da inclusão dos participantes. -Cobrar dos setores responsáveis pelo planejamento a avaliação constante dos processos. -Criar mecanismos de avaliação, especialmente das atividades educativas, que incluam toda comunidade acadêmica.

Fonte: Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional do Campus Ribeirão das Neves – 2020.

QUADRO 37 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFMG E AÇÕES PROPOSTAS – CAMPUS SABARÁ

EIXO	DIMENSÃO	INDICADOR	PERCENTUAL DA AVALIAÇÃO POSITIVA	ESCALA INDICATIVA DE AÇÃO	ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES	AÇÕES PROPOSTAS
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional	54,84%	Desenvolver	Suficiente	-Criar uma metodologia e de coleta de dados avaliativos que corresponda melhor às expectativas e necessidades demandadas pelos avaliadores.
		Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	48,39%	Corrigir	Fragilidade	-Encontrar, mitigar e corrigir as falhas no processo de divulgação da autoavaliação institucional

EIXO	DIMENSÃO	INDICADOR	PERCENTUAL DA AVALIAÇÃO POSITIVA	ESCALA INDICATIVA DE AÇÃO	ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES	AÇÕES PROPOSTAS
		Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG	49,46%	Corrigir	Fragilidade	-Reestruturar o processo de autoavaliação institucional do Campus, preenchendo as lacunas criadas pelas considerações feitas pelos avaliadores.
		Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas	41,94%	Corrigir	Fragilidade	-Estudar, desenvolver e reformular as metodologias de avaliação e acompanhamento institucional, observando, principalmente, as demandas educacionais.

Fonte: Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional do Campus Sabará – 2020.

QUADRO 38 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFMG E AÇÕES PROPOSTAS – CAMPUS SANTA LUZIA

EIXO	DIMENSÃO	INDICADOR	PERCENTUAL DA AVALIAÇÃO POSITIVA	ESCALA INDICATIVA DE AÇÃO	ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES	AÇÕES PROPOSTAS
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional	53,0%	Desenvolver	Suficiente	-Realizar capacitação junto a reitoria. -Promover enquete, campanha de divulgação sobre a CPA. -Realizar testes pilotos em diferentes plataformas de coleta de dados, junto a reitoria.
		Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	58,6%	Desenvolver	Suficiente	-Realizar treinamentos e capacitação áudio visual. -Estabelecer parceria com o departamento de comunicação do campus e com a reitoria.
		Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG	48,74%	Corrigir	Fragilidade	-Realizar debates e reuniões apresentado a importância e a representatividade dos resultados do Relatório da CPA para o campus.

EIXO	DIMENSÃO	INDICADOR	PERCENTUAL DA AVALIAÇÃO POSITIVA	ESCALA INDICATIVA DE AÇÃO	ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES	AÇÕES PROPOSTAS
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas	49,54%	Corrigir	Fragilidade	-Estreitar relações com o departamento pedagógico e comunicação do campus. -Promover ações integradas com a assistência estudantil.

Fonte: Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional do Campus Santa Luzia – 2020.

QUADRO 39 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFMG E AÇÕES PROPOSTAS – CAMPUS SÃO JOÃO EVANGELISTA

EIXO	DIMENSÃO	INDICADOR	PERCENTUAL DA AVALIAÇÃO POSITIVA	ESCALA INDICATIVA DE AÇÃO	ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES	AÇÕES PROPOSTAS
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional	49,71%	Corrigir	Fragilidade	-Melhorar a comunicação com a comunidade acadêmica, através dos diversos canais (Coordenações de curso, NDE, grêmios estudantis, diretorias, etc). -Maior investimento em recursos audiovisuais para promoção da campanha de conscientização da autoavaliação institucional.
		Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	42,63%	Corrigir	Fragilidade	-Melhoramento das informações da página da CPA no site oficial do IFMG. -Utilização de maneira mais eficaz dos meios digitais de comunicação.

EIXO	DIMENSÃO	INDICADOR	PERCENTUAL DA AVALIAÇÃO POSITIVA	ESCALA INDICATIVA DE AÇÃO	ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES	AÇÕES PROPOSTAS
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG	46,37%	Corrigir	Fragilidade	<p>-Conscientizar a direção do campus sobre a importância do processo, e suas implicações nas avaliações de cursos do campus.</p> <p>-Demonstrar a eficácia das informações obtidas no processo como instrumento de tomada de decisão institucional pelos diversos órgãos de forma setorizada.</p> <p>-Vinculação das necessidades dos grupos de respondentes com as propostas formuladas pela gestão no PDI.</p>
		Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas	44,99%	Corrigir	Fragilidade	<p>-Melhorar a comunicação com a comunidade acadêmica, através dos diversos canais (Coordenações de curso, Núcleo Docente Estruturante, grêmio estudantil, diretorias, etc).</p> <p>-Melhorar a divulgação dos procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional adotados no campus pelos setores responsáveis.</p>

Fonte: Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional do Campus São João Evangelista - 2020.

4.5 AGENDA DE TRABALHO REFERENTE AO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2020

A agenda de trabalho da CPA Central referente à autoavaliação institucional de 2020 foi organizada em conjunto com os representantes das CPAs Locais, de forma a cumprir as seguintes ações:

QUADRO 40 – CRONOGRAMA PARA ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DA CPA – 2020

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS PELA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES	INÍCIO	TÉRMINO	PROCEDIMENTOS	OBJETIVOS
Planejamento do processo de Autoavaliação Institucional 2020	CPA Central e CPAs Locais	20/08/2020	20/09/2020	-Construção do planejamento do processo de autoavaliação institucional, via e-mail e presencial.	-Organizar as atividades referentes ao processo avaliativo.
Reuniões para tratar da divulgação da autoavaliação institucional e sensibilização da comunidade escolar	CPA Central e CPAs Locais	20/08/2020	30/09/2020	-Elaboração das estratégias para divulgação da autoavaliação institucional nos campi. -Elaboração das estratégias para sensibilização e conscientização da importância da autoavaliação institucional.	-Divulgar a autoavaliação institucional e preparar os envolvidos.
Sensibilização da comunidade escolar	CPA Central e CPAs Locais	01/10/2020	31/10/2020	-Apoio e orientação ao trabalho de sensibilização promovido pelas CPAs Locais.	-Preparar os envolvidos para participarem ativamente do processo avaliativo.
Aplicação dos questionários nos campi	CPAs Locais	01/10/2020	31/10/2020	-Acompanhamento e conscientização da importância da participação na autoavaliação institucional.	-Colaborar na execução do processo avaliativo. -Avaliar demandas que possam vir a surgir.
Elaboração dos Relatórios Parciais de Autoavaliação Institucional Locais	CPAs Locais	01/11/2020	30/11/2020	-Análise das informações obtidas.	-Elaborar o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional Local e enviar para a CPA Central.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS PELA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES	INÍCIO	TÉRMINO	PROCEDIMENTOS	OBJETIVOS
Recebimento e conferência dos Relatórios Parciais Institucionais Locais pela CPA Central	CPA Central	01/12/2020	18/12/2020	-Verificação das informações contidas nos Relatórios Parciais Institucionais Locais recebidos pela CPA Central.	-Conferir as informações contidas nos Relatórios Parciais Institucionais Locais recebidos pela CPA Central.
Elaboração do Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional a partir dos Relatórios Parciais Locais	CPA Central	04/01/2021	12/03/2021	-Recebimento dos relatórios locais, análise, avaliação dos dados e formatação do texto. -Compilação das informações obtidas dos relatórios dos campi em um relatório do IFMG.	-Elaborar o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional.
Revisão e entrega do Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2020	CPA Central	15/03/2021	31/03/2021	-Formatação, revisão ortográfica, padronização dos gráficos e tabelas. - Encaminhamento do Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2019 à Procuradoria Educacional Institucional do IFMG.	-Finalizar o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional. -Enviar o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional à SERES/MEC.
Reunião com Colégio de Dirigentes e CPA's Locais	CPA Central	01/04/2021	30/04/2021	-Apresentação do Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional ao Colégio de Dirigentes e CPA's Locais.	-Receber informações dos Diretores dos campi e CPA's Locais quanto ao desenvolvimento do processo avaliativo.
Divulgação do Relatório de Autoavaliação Institucional 2020	CPA Central e CPA's Locais	01/05/2021	31/05/2021	-Reuniões com a comunidade acadêmica, veiculação de notícia no portal e redes sociais do IFMG e envio de e-mails aos servidores.	-Dar publicidade aos resultados da autoavaliação institucional.

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Central – 2020.

05

METAS DA CPA PARA O EXERCÍCIO DE 2021

AÇÕES PREVISTAS

META 1: APROVAR A NOVA RESOLUÇÃO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2020

META 2: PROMOVER A FORMAÇÃO CONTINUADA DOS MEMBROS DA CPA

META 3: ACOMPANHAR AS AÇÕES DE MELHORIA DECORRENTES DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO, COM DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS DE ADEQUAÇÃO DE DESEMPENHO

DESAFIOS

INVESTIMENTOS NECESSÁRIOS

5.1 AÇÕES PREVISTAS

Para melhor atendimento às necessidades do IFMG e também para maior eficiência do processo avaliativo, a CPA apresenta um plano de metas para o ano de 2021, a saber:

5.1.1 META 1: APROVAR A NOVA RESOLUÇÃO DE REGULAMENTAÇÃO DA CPA DO IFMG

QUADRO 41 – ENCAMINHAMENTOS PARA APROVAÇÃO DA NOVA RESOLUÇÃO DE REGULAMENTAÇÃO DA CPA DO IFMG

AÇÕES	PRAZO	RESPONSÁVEL
Apresentar às Comissões Locais a minuta da nova Resolução de Regulamentação da CPA do IFMG para conhecimento e análise dos membros.	Agosto/2020	Comissão Central
Apreciar e avaliar as sugestões apontadas pelos membros das Comissões Locais para posterior encaminhamento ao Conselho Superior do IFMG.	Janeiro/2021	Comissão Central
Apresentar a minuta da nova Resolução de Regulamentação da CPA do IFMG aos membros do Conselho Superior do IFMG.	Fevereiro/2021	Comissão Central

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Central.

5.1.2 META 2: PROMOVER A FORMAÇÃO CONTINUADA DOS MEMBROS DA CPA

QUADRO 42 – FORMAÇÃO CONTINUADA DOS MEMBROS DA CPA

AÇÕES	PRAZO	RESPONSÁVEL
Capacitar os membros da CPA, em especial aqueles que estiverem assumindo seu primeiro mandato na comissão.	Ação contínua/2021	Comissão Central e Comissões Locais
Agendar encontros periódicos dos membros da CPA com vistas à capacitação e atualização dos conhecimentos.	Ação contínua/2021	Comissão Central e Comissões Locais
Participar de cursos, seminários, congressos e outros eventos promovidos por instituições externas relacionados à avaliação institucional.	Ação contínua/2021	Comissão Central e Comissões Locais

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Central.

5.1.3 META 3: ACOMPANHAR AS AÇÕES DE MELHORIA DECORRENTES DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO, COM DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS DE ADEQUAÇÃO DE DESEMPENHO

QUADRO 43 – ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES

AÇÕES	PRAZO	RESPONSÁVEL
Identificar os pontos frágeis e encaminhá-los aos responsáveis por cada setor, para que tomem as devidas providências.		
Propor, juntamente com os responsáveis por cada setor, meios para o acompanhamento das ações de melhoria do desempenho.	Ação contínua/2021	Comissão Central e Comissões Locais
Organizar encontros com a comunidade acadêmica para discussão dos resultados e proposição de ações de melhoria.		

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Central.

5.2 DESAFIOS

Dentre os desafios encontrados para concretização das ações em 2020, a CPA Central destaca:

- » Sensibilizar os gestores quanto a importância da avaliação institucional objetivando identificar as fragilidades e potencialidades, visando o desenvolvimento institucional dos *campi* e do Instituto.
- » Conscientizar os gestores para que favoreçam aos membros da CPA o redimensionamento de suas tarefas nos setores, proporcionando tempo disponível para as ações da Comissão.
- » Motivar os membros das Comissões Locais e da Comissão Central a participarem efetivamente e rotineiramente das reuniões, para que contribuam com os respectivos trabalhos.
- » Promover contínua capacitação dos membros da CPA em relação às questões relacionadas à avaliação interna e atender às demandas dos processos de avaliação externa (INEP) nos *campi*.
- » Despertar e envolver o interesse dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica em torno do debate avaliativo, por meio da divulgação dos trabalhos da CPA.

- » Promover eventos no IFMG e participar de eventos em outras instituições, em um contexto de redução orçamentária.
- » Promover a comunicação e a integração intersetorial efetiva entre Procuradoria Educacional Institucional, Ouvidoria, Auditoria e CPA Central, com vistas a desenvolver ações que possam contribuir para a construção e consolidação de uma cultura avaliativa.
- » Promover o debate sobre a criação de um setor permanente, com servidores lotados e atribuições específicas, que permita uma dedicação integral aos trabalhos da CPA.

5.3 INVESTIMENTOS NECESSÁRIOS

Para melhor desempenho das ações das CPAs Central e Locais, reafirma-se a necessidade de realizar os seguintes investimentos:

- » Destinar e manter um espaço próprio para as Comissões Central e Locais e supri-las com móveis, materiais, equipamentos e recursos tecnológicos adequados: mesas, cadeiras, telefone, computadores, impressora, data show e materiais de escritório indispensáveis à realização dos serviços.
- » Destinar servidores técnico-administrativos específicos para os trabalhos regulares internos que competem à CPA, tais como atendimento interno e externo, agendamento de eventos, produção e organização de documentos, dentre outros.
- » Prever, de acordo com o item anterior, a admissão de um servidor técnico-administrativo da área de estatística para auxiliar nos trabalhos da CPA.
- » Capacitar os membros da CPA com a oferta de cursos relacionados à avaliação institucional, para melhor desempenho das ações demandadas.
- » Desenvolver ferramentas de tecnologia da informação em parceria com as CPAs Locais e/ou DTI, para acompanhar as ações executadas pelos *campi*.

06 CONSIDERAÇÕES FINAIS



O presente Relatório de Autoavaliação Institucional Parcial constitui a terceira e última etapa do triênio 2018-2020, conforme estabelecido pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014. Com a entrega deste relatório, mais uma etapa do trabalho da CPA no âmbito do IFMG foi concluída. Nesta terceira etapa evidenciou-se os problemas que envolvem a instituição no que se refere, especificamente, ao Eixo 1 (Dimensão 8).

Importa destacar que os resultados obtidos na autoavaliação institucional do Eixo 1, assim como nos outros eixos avaliados nos anos de 2018 e 2019 oferecem subsídios para a constatação dos principais desafios enfrentados pelo Instituto ao longo dos últimos três anos, bem como para a averiguação das fragilidades e potencialidades do IFMG.

Nesta terceira etapa já no início do ano de 2020, surgiram as implicações que a pandemia de COVID-19 impôs a toda a comunidade acadêmica. Discentes, docentes e técnico-administrativos precisaram se adaptar à nova rotina do dia a dia contando com restrições para o convívio, necessitando dessa forma manter distanciamento social.

No IFMG foram estabelecidos o trabalho e o ensino remoto em caráter emergencial e de excepcionalidade. Este fato contribuiu para que a sensibilização e a divulgação da autoavaliação institucional de 2020 fosse realizada integralmente por meio digital, não sendo possível a divulgação por meio impresso e tão pouco pessoalmente em salas de aula. Assim, buscou-se incentivar e conscientizar sobre a importância da participação de toda a comunidade acadêmica no processo avaliativo, mas ainda sim as estratégias ficaram limitadas, o que resultou em um quantitativo menor de respondentes, no total geral do IFMG, em relação ao ano de 2019.

Frente a nova situação vivenciada a Comissão Própria de Avaliação Central do IFMG precisou utilizar uma estrutura virtual, tanto para as reuniões internas da Comissão Central, quanto para as reuniões com as Comissões Locais, que também precisaram se adaptar.

No intuito de prosseguir com o aprimoramento e o acompanhamento das ações planejadas e o desenvolvimento dos instrumentos de avaliação institucional, a fim de apresentar dados ainda mais consistentes sobre o eixo avaliado, para as próximas autoavaliações, as CPA's Central e Locais continuarão se empenhando em

ampliar a adesão de respondentes e observarão o andamento das ações propostas e executadas pelos *campi*.

Por fim, é relevante destacar que por meio das informações levantadas na autoavaliação institucional verificou-se quais indicadores se encontram em fragilidade requerendo mais atenção, e que, após sua análise serão apresentados aos dirigentes e gestores, da Reitoria e dos *campi*, e divulgados amplamente a toda comunidade acadêmica e externa, na busca por resolução de problemas e melhoria contínua da instituição. Nesse sentido, esta comissão espera que o resultado deste trabalho continue fortalecendo os processos institucionais de tomada de decisões no âmbito do IFMG e contribua para o atendimento às exigências advindas dos órgãos reguladores do ensino superior, bem como da sociedade e do mundo do trabalho.

BRASIL. **Lei 10.861, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm. Acesso em: 15 mar. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Roteiro de Auto-Avaliação Institucional 2004.** Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/documents/186968/484109/Roteiro+de+autoavalia%C3%A7%C3%A3o+institucional+orienta%C3%A7%C3%B5es+gerais+2004/55b435d4-c994-4af8-b73d-11acd4bd4bd0?version=1.2>. Acesso em: 15 mar. 2021.

BRASIL. **Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm. Acesso em: 15 mar. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Um Novo Modelo em Educação Profissional e Tecnológica.** Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6691-if-concepcaoediretrizes&category_slug=setembro-2010-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 15 mar. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. INEP; SINAES; CONAES. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014:** Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília: INEP, 2014.

BRASIL. **Instrumento de avaliação institucional externa:** subsidia os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação da organização acadêmica (presencial). Brasília: INEP, 2014.

IFMG. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023.** Disponível em: <https://www.ifmg.edu.br/portal/pdi/pdi-2019-resolucao-menor-ss.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2021.

IFMG. Conselho Acadêmico. **Resolução nº 059, de 01 de dezembro de 2017**. Dispõe sobre a aprovação do Regulamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFMG. Disponível em: <https://www2.ifmg.edu.br/portal/aceso-a-informacao/conselho-superior/resolucoes/2017/resolucao-059-2017-regulamento-interno-da-cpa.pdf/view>. Acesso em: 10 mar. 2021.

LIKERT, R. **Escalas de Likert**. Disponível em: <http://benchmarkingbrasil.com.br/likert/>. Acesso: em 10 mar. 2021.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

LIKERT, R. **Escalas de Likert**. Disponível em: <http://benchmarkingbrasil.com.br/likert/>. Acesso: em 30 mar. 2020.

RELATÓRIO
PARCIAL DE
AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL

20
20



**INSTITUTO
FEDERAL**
Minas Gerais